

# Bahia

em **Números**

*BAHIA IN FIGURES*



SUPERINTENDÊNCIA  
DE ESTUDOS ECONÔMICOS  
E SOCIAIS DA BAHIA

Salvador - 2003

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
*GOVERNMENT OF THE STATE OF BAHIA*  
PAULO GANEM SOUTO

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-SEPLANTEC**  
*STATE SECRETARIAT OF PLANNING, SCIENCE & TECHNOLOGY - SEPLANTEC*  
ARMANDO AVENA FILHO

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA-SEI**  
*SUPERINTENDENCE OF ECONOMIC AND SOCIAL STUDIES OF BAHIA - SEI*  
CESAR VAZ DE CARVALHO JUNIOR

**ELABORAÇÃO**  
*CREATION*

**GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS - GESO**  
*SOCIAL STUDIES ADMINISTRATION - GESO*

**GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS - GECO**  
*ECONOMIC STUDIES ADMINISTRATION - GECO*

**GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA - GEES**  
*STATISTICS ADMINISTRATION - GEES*

**GERÊNCIA DE RECURSOS NATURAIS - GERN**  
*NATURAL RESOURCES ADMINISTRATION - GERN*

**NORMALIZAÇÃO**  
*STANDARDIZATION*

**GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA - GEBI**  
*LIBRARIES AND DOCUMENTATION ADMINISTRATION - GEBI*

**COORDENAÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA**  
*EDITORIAL AND GRAPHIC COORDINATION*

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAC/SEI**  
*CITIZEN'S ANSWER SERVICE - SAC/SEI*

**Bahia em números. Salvador: SEI, 2002**

**v. 4**

**Edição bilingüe: português e inglês**

**ISSN: 1516-1730**

**1. Estatística - Bahia. I. Superintendência de  
Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.**

**CDU 31(813.8)=134.2**

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435 – 2º andar.  
CEP: 41.750-300 – Salvador – BA  
Tel: (0\_\_71) 370.4823/4704 Fax: (0\_\_71) 371.1853  
[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br) [sei@sei.ba.gov.br](mailto:sei@sei.ba.gov.br)

## SUMÁRIO/TABLE OF CONTENTS

APRESENTAÇÃO .....	04
<i>INTRODUCTION</i>	
ASPECTOS DO TERRITÓRIO .....	05
<i>TERRITORIAL ASPECTS</i>	
INDICADORES SOCIAIS .....	17
<i>SOCIAL INDICATORS</i>	
População .....	19
<i>Population</i>	
Emprego e Renda .....	30
<i>Employment and Income</i>	
Educação .....	44
<i>Education</i>	
Saúde e Saneamento .....	57
<i>Health and Sanitation</i>	
INDICADORES ECONÔMICOS .....	71
<i>ECONOMIC INDICATORS</i>	
Produto Interno Bruto .....	73
<i>Gross Domestic Product</i>	
Indústria .....	79
<i>Industry</i>	
Agropecuária, Silvicultura e Pesca.....	85
<i>Farming and Catle Raising, Forestry and Fishery</i>	
Comércio, Comércio Exterior .....	91
<i>Trade, Foreign Trade</i>	

## APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI/SEPLANTEC disponibiliza aos seus usuários mais uma edição do *Bahia em Números*.

Cumprindo a sua função de produzir e divulgar informações oportunas e úteis ao planejamento e análise, a SEI está contribuindo para embasar a tomada de decisões nas áreas pública e privada.

*Bahia em Números* condensa uma coletânea de indicadores, estatísticas socioeconômicas e mapas atualizados, referentes ao desempenho do estado.

Cabe salientar que, pelo seu caráter pontual e sintético, a publicação apresenta uma visão panorâmica da realidade baiana, sob uma abordagem direta e simples. Desta forma, a SEI está atendendo as principais demandas do seu público usuário, produzindo um instrumento ágil de consulta.

Para os usuários interessados em aprofundar o conhecimento sobre os assuntos apresentados, ou mesmo pesquisar outros temas, sugerimos consultar as publicações especializadas produzidas pela SEI, nossa home page e banco de dados, assim como a biblioteca, considerada de referência na área de planejamento.

O *Bahia em Números* encontra-se disponível também em meio eletrônico, no site da SEI (<http://www.sei.ba.gov.br>), e em CD-ROM.

A todas as pessoas e instituições que compartilharam do nosso esforço para a execução deste trabalho dirigimos o nosso agradecimento.

*Bahia's Superintendence of Economic and Social Studies – SEI/SEPLANTEC – is providing to the users access to another **Bahia in Figures** issue.*

*SEI is fulfilling its role of producing and disseminating timely and useful information for planning and analysis, contributing to the decision making process in the public and private areas.*

***Bahia in Figures** condenses a collection of indicators, socioeconomic statistics and updated maps of the State's performance.*

*It is worth mentioning that owing to its localized and synthetic feature, the publication presents a panorama of the Bahian reality under a direct and simple perspective. Thus, SEI is complying with its users' major demand, presenting an effective consultation tool.*

*We suggest the ones who are interested in an in-depth knowledge of the subjects presented or in doing research on other topics to refer to SEI's specialized publications, visit our home page and database, as well as our library, considered a reference in the planning area.*

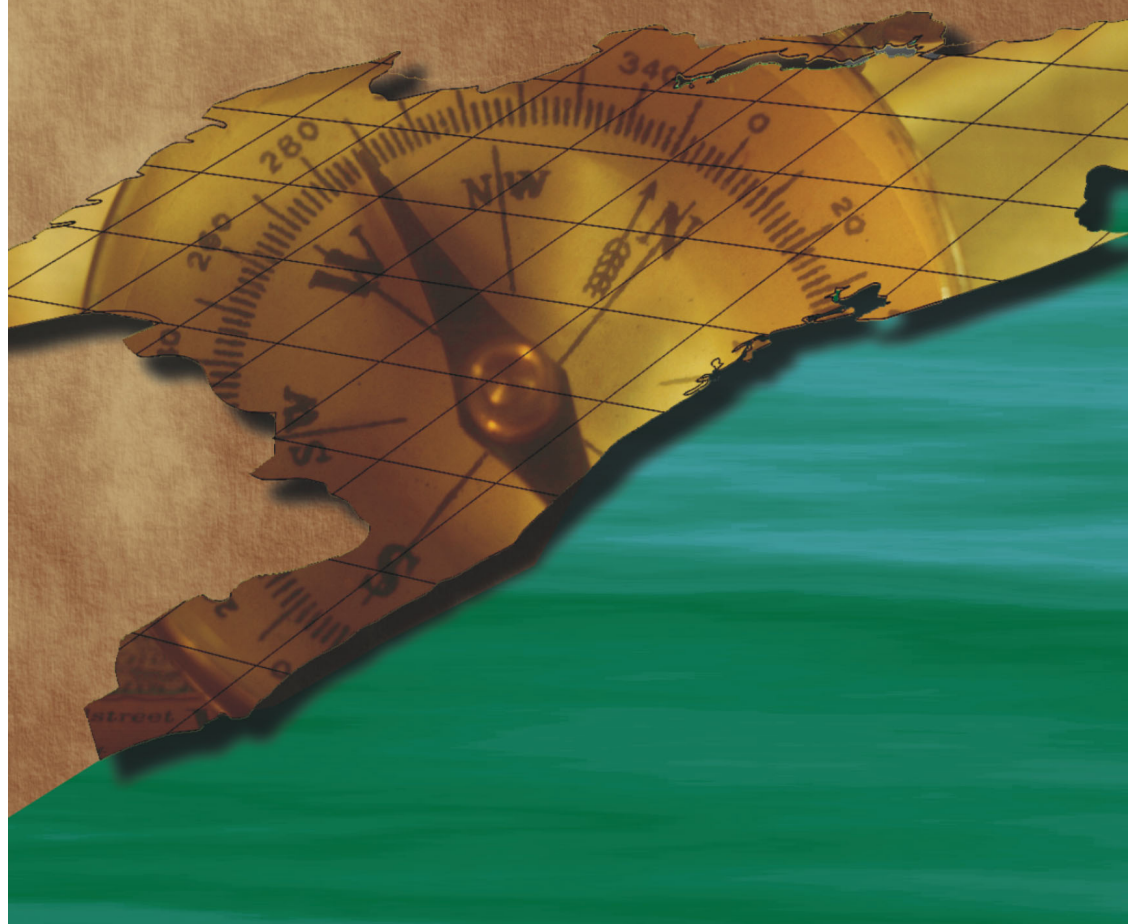
***Bahia in Figures** is also available at SEI's site (<http://www.sei.ba.gov.br>) and in CD-ROM.*

*We would like to thank all the people and Institutes that shared with us the efforts for accomplishing this task.*



# Aspectos do Território

*Territorial Aspects*



**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA ÁREA TOTAL DO  
ESTADO EM RELAÇÃO AO BRASIL E AO NORDESTE**  
*PERCENTUAL PARTICIPATION OF THE STATE'S TOTAL AREA IN RELATION TO  
BRAZIL AND THE NORTHEAST REGION*



Fonte/Source: SEI, 1998

A Bahia é o quinto estado do país em extensão territorial e corresponde a 36,3% da área total do Nordeste brasileiro. Da área de 564.692,67km<sup>2</sup>, cerca de 68,7% encontram-se na região semi-árida, enquanto o litoral medindo 1.183km, abriga vários tipos de ecossistemas, favorecendo a atividade turística por sua rara beleza.

*Bahia ranks fifth amongst the Brazilian states in size, corresponding to 36,3% of the total area of the Northeast of Brazil. About 68,7% of its 564.692,67 sq. km area are located in the semi-arid region. Its 1.183-km coastline comprises different ecosystems and its rare beauty favors tourism.*

# PRINCIPAIS RIOS E RODOVIAS MOST IMPORTANT RIVERS AND HIGHWAYS BAHIA, 2002



Fonte/Source: SEI, 2001

O principal rio do território baiano é o São Francisco que corta o estado no sentido sul/norte. De importância similar, os rios Paraguaçu e de Contas aos quais se somam os rios Vaza-Barris, Itapicuru, Jacuípe, Pardo e Jequitinhonha.

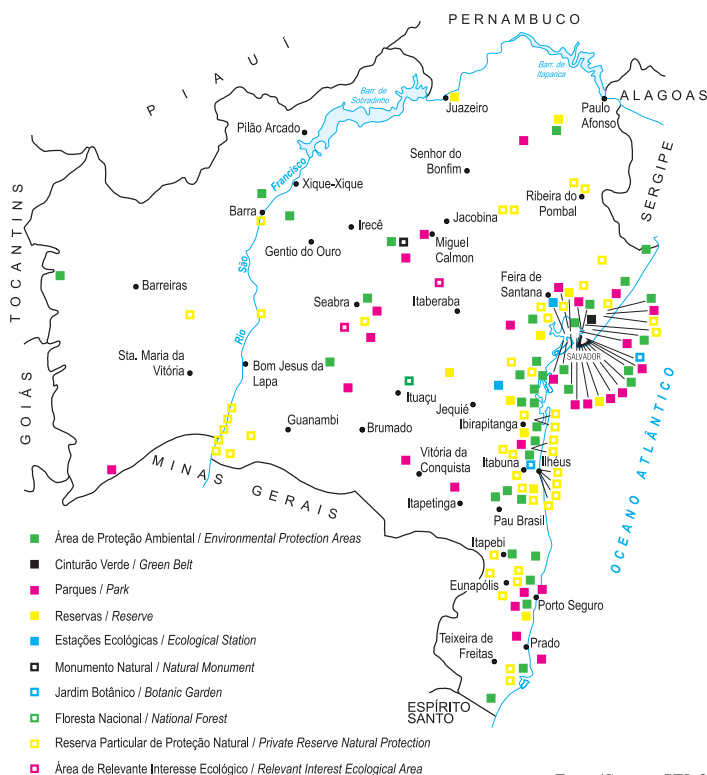
Tendo como eixo polarizador a cidade de Feira de Santana, o sistema rodoviário tem como vias principais a BR-242, que liga a cidade de Salvador ao oeste do estado e a capital federal; a BR-101 de sentido norte/sul com traçado paralelo ao

litoral; a BR-116 que liga a metrópole ao sudoeste. Outras rodovias estaduais e federais atendem ao tráfego de longa distância ou atendem as sedes municipais fazendo parte de um sistema combinado que se complementam a exemplo da BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA--099, e BA-001 rodovia litorânea.

*The most important river in Bahia is the São Francisco, which traverses the State from southwest to northeast. The Paraguaçu and Contas rivers are also very important, as well as the rivers Vaza-Barris, Itapicuru, Jacuípe, Pardo and Jequitinhonha.*

*The city of Feira de Santana plays the role of a polarizing axis. The main highways are the BR-242 that connects the city of Salvador to the west of the State and to the Brasília, the Federal District, the BR-101, in the north-south direction and parallel to the coast and the BR-116 that connects the city of Salvador to the southwest region. Other state and federal highways connect distant regions or municipal communities, forming part of self-complementary combined system, namely BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099 and the BA-001 coastal road.*

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO CONSERVATION UNITS BAHIA, 2002



Fonte/Source: SEI, 2002

Foram criadas 36 Áreas de Proteção Ambiental - APAs, totalizando 128 Unidades de Conservação cadastradas no território baiano, instituídas por decretos e portarias federais, estaduais e municipais. A incidência das APAs se deve a sua adequação e orientação às atividades humanas sendo mais flexíveis. Considerando os diferentes biomas cerrado, caatinga e floresta (Mata Atlântica), constata-se que o maior percentual de Unidades de Conservação encontra-se em áreas de floresta devido à sua fragmentação e estado de degradação. As Reservas Particulares surgem como opção de preservação totalizando 46 unidades.

*36 Environmental Protection Areas (APAs) were created in the 90s, totaling 128 Conservation Units registered in Bahia. They were established by federal, state and municipal decrees and administrative rules. The APAs were created bearing in mind their suitability and flexibility as far as human activities are concerned. Taking into consideration the different biomes - grassland, caatinga (vegetation of type of stunted spare forest) and tropical forest (Atlantic Forest)- it can be observed that most of the Conservation Units are found in forest areas. This can be explained by their fragmentation and degradation stages. Private Reserves come up as option of preservation totaling 46 unites.*

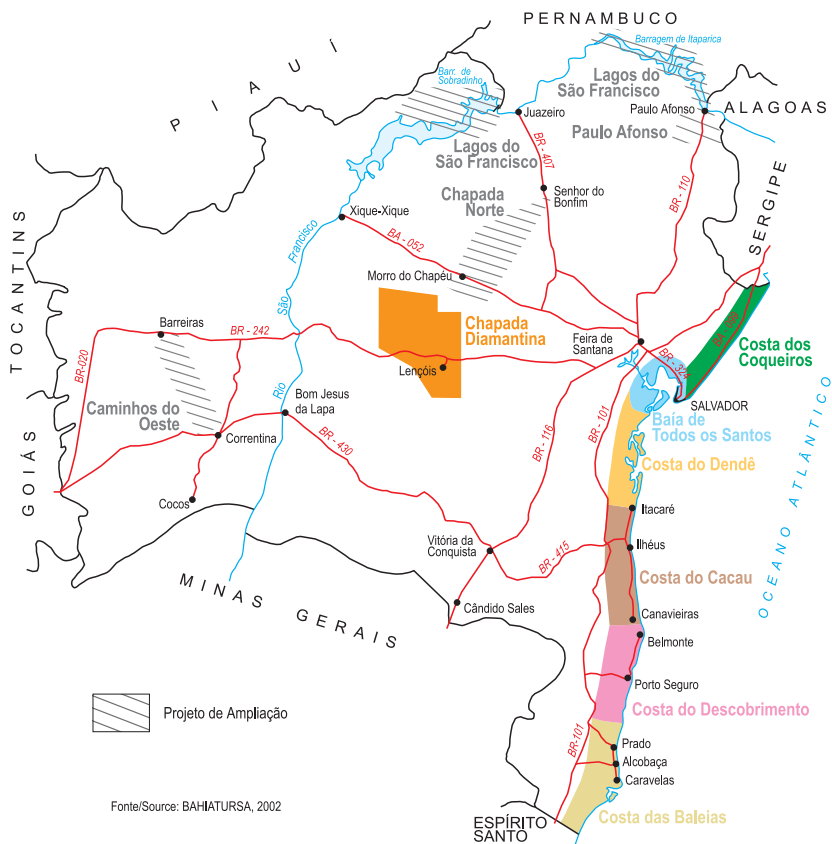
The map shows the state of Bahia, Brazil, in orange. It is bordered by Pernambuco to the north, Alagoas to the northeast, Sergipe to the east, Espírito Santo to the south, and Minas Gerais to the southwest. To the west are the states of Piauí and Goiás. The Atlantic Ocean (Oceano Atlântico) is to the east. Major cities marked with black dots include Abaré, Barragem de Itaparica, Paulo Afonso, Juazeiro, Campo Alegre de Lourdes, Sento Sé, Senhor do Bonfim, Jacobina, Olindina, Feira de Santana, Itaberaba, Jequié, Brumado, Vitória da Conquista, Ilapetinga, Guanambi, Bom Jesus da Lapa, São Francisco, Barra, Irecê, Seabra, Cocos, and Salvador. The Rio São Francisco is shown flowing through the state. The map also indicates the location of the capital, Salvador, and the state's coastline.

Os municípios pertencentes a região Semi-Árida (FNE), foram determinados pela Resolução nº 10929 de julho de 1994, do Conselho Deliberativo da SUDENE. No Estado da Bahia totalizam oficialmente 257 municípios. Contudo, com o desmembramento do município de Serrinha totalmente incluído na poligonal da Região e a criação do município de Barrocas através da Lei nº 7620 de 30/03/2000, considera-se extra oficialmente que o Estado da Bahia tem 258 municípios incluídos na região Semi-Árida.

*The municipalities that belong to the semi-arid region (FNE) were established by the Deliberative Council of SUDENE in Resolution 109929 of July 1994. In the State of Bahia, they officially total 257 municipalities. However, with the dismembering of the municipality of Serrinha, which was totally included in the polygonal area of the region, and with the creation of the municipality of Barrocas by the 7620 Law of 3/30/2000, the unofficial number of municipalities of the state of Bahia totals 258 municipalities in the semi-arid region.*



# PRINCIPAIS ZONAS TURÍSTICAS MAIN TOURIST ZONES BAHIA, 2002

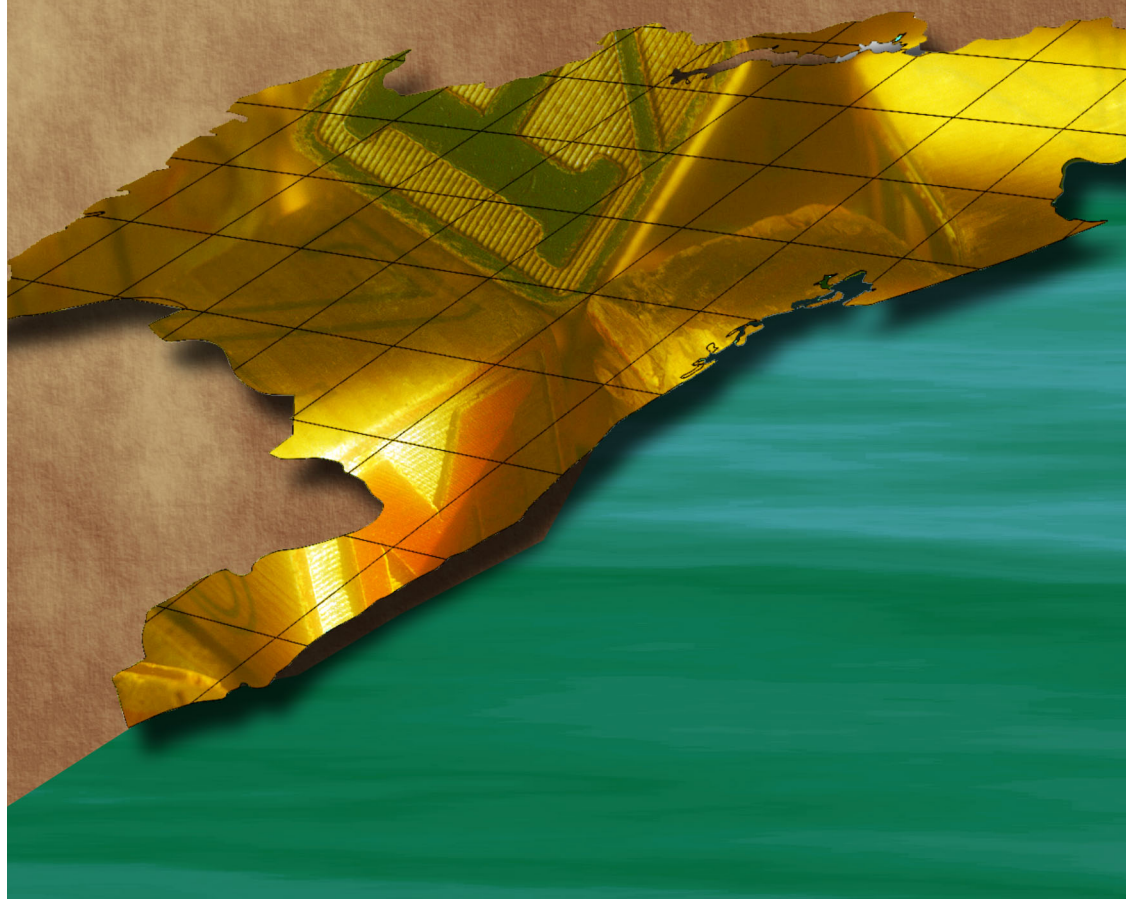


O Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia-PRODETUR, dividiu o estado em sete Zonas Turísticas identificadas através das potencialidades naturais, históricas e culturais, com o objetivo de ordenar o espaço territorial e definir ações necessárias ao desenvolvimento do turismo nacional e internacional. Mais quatro áreas serão incorporadas estando em processo de estudo.

*The Program for the Tourism in Bahia, PRODETUR, divided the state into seven Tourist Zones identified by their natural, historical and cultural potentialities. The aim is to organize the area and define the necessary measures to develop national and international tourism.*

# Indicadores Sociais

*Social Indicators*



## AVISO AOS LEITORES

Nesta edição do *Bahia em Números*, os dados de 1999, referentes à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), estão diferentes daqueles divulgados na edição do ano anterior. Conforme detalhado na Nota Técnica abaixo, isso ocorre porque tais dados foram estimados já tendo como referência o Censo de 2000, ao passo que, no ano anterior, haviam sido estimados com base na Contagem de População de 1996.

### NOTA TÉCNICA

O *Bahia em Números* tem, como uma das principais fontes de informação, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada anualmente pelo IBGE, exceto nos anos censitários. As tabelas de resultados das PNADs, divulgadas pelo IBGE, são originárias de expansão dos dados amostrais da pesquisa, com base em estimativas populacionais, realizadas pelo próprio Instituto, segundo as tendências apontadas pelos censos demográficos.

Os dados das PNADs 1999 e 2001, aqui apresentados, foram tabulados com estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000, sendo que a PNAD 1999 é, até aqui, a única da década de 1990 a ter este tratamento por parte do IBGE.

Assim, tais informações não são comparáveis com os resultados das PNADs 1992 e 1999, divulgados no *Bahia em Números* anterior, já que, naquela ocasião, antes do Censo Demográfico 2000, as PNADs tiveram como referência de tabulação as estimativas populacionais da Contagem de População de 1996.

É possível, entretanto, a comparação entre os valores relativos das diferentes PNADs, uma vez que espelham a estrutura da amostra da pesquisa.

## COMMUNICATION INTO THE READERS

*In this Bahia in Figures issue, the 1999 data referring to the National Research per Household Sampling are different from the ones divulged in the previous year issue.*

*As you can see in the Technical Notice, this can be explained by the fact that the referred data were estimated based on the Census 2000, whereas in the previous years they had been estimated based on the Population Count of 1996.*

### TECHNICAL NOTICE

*One of the most important sources of information for the Bahia in Figures publication is the National Research for Households Sampling (PNAD), carried out annually by IBGE, except in the census years. PNADs' result charts, disseminated by IBGE, originate from the expansion of the sampling research data. They are based on the populational estimates performed by the Institute itself, following the trends indicated by the demographic census.*

*The PNADs data for 1999 and 2001 herein presented were tabulated with the preliminary population estimates of the Demographic Census 2000, whereas the PNAD 1999 is, up to here, the only decade in the 90s to have the data handled in this way by IBGE.*

*Therefore, the referred information is not compatible with the PNADs results from 1992 and 1999, divulged in the previous Bahia in Figure issue, since in that occasion, before the Demographic Census 2000, the PNADs had as a tabulation reference the populational estimates of the 1996 Population Count.*

*However, it is possible to compare the relative values of the different PNADs, since they show the structure of the research sample.*

## POPULAÇÃO / POPULATION

### POPULAÇÃO, TAXAS DE CRESCIMENTO E ALGUNS INDICADORES DEMOGRÁFICOS SELECIONADOS POPULATION, GROWTH RATES AND SOME SELECTED DEMOGRAPHIC INDICATORS BAHIA, 1980/2000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION	POPULAÇÃO POPULATION			TAXA DE CRESCIMENTO <sup>aa</sup> (%) GROWTH RATE p/yr. (%)	
	1980	1991	2000	1980/1991	1991/2000
População Population					
Total Total	9.454.346	11.867.991	13.070.250	2,1	1,1
Urbana Urban	4.660.304	7.016.770	8.772.348	3,8	2,5
Rural Rural	4.794.042	4.851.221	4.297.902	0,1	-1,3
Grau de Urbanização (%) Urbanization Degree (in %)	49,29	59,10	67,12		
Taxa de Fecundidade Total (nº médio de filhos/mulher) Fertility Rate (average number of children/woman)	5,66	3,33	2,3*		
Esperança de Vida ao Nascer (anos) Life Expectancy at Birth (years)	58,82	64,74	67,7*		
Taxa de Mortalidade Infantil (óbitos de menores de 1 ano/ 1000 NV) Infant Mortality Rate (deaths of infants under 1 year of age/1000 live births)	88,16	61,50	45,6*		
Idade Média de População Total Average Age of Total Population	...	24,70	26,84*		

FONTE: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000; IBGE/DPE/ DEPI. Projeções Populacionais: Brasil e Grandes Regiões, 1997 e SEI/IBGE. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999. (\*) Indicadores implícitos nas projeções de população por sexo e idade. Bahia 1991 - 2020.

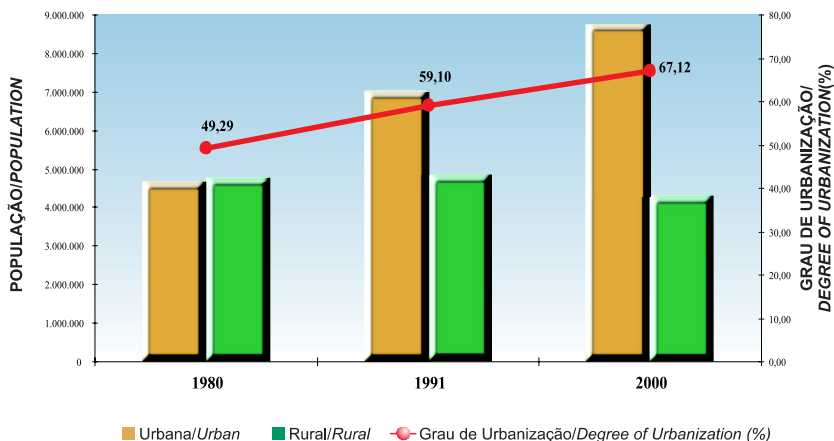
SOURCE: IBGE. Geographic Census of 1980, 1991 and 2000; IBGE/DPE/ DEPI. Populational Projections: Brazil and Greater Regions, 1997 and SEI/IBGE. Populational Projections per Sex and Age. Bahia 1991 - 2020. Study and Research Series, 1999.

(\*) Indicators are implicit in the population projections per sex and age. Bahia 1991 - 2020.

A taxa anual de incremento demográfico da Bahia vem caindo. Entre 1980 e 1991 era de 2,1%, caindo para 1,1% no período 1991/2000. Nesse mesmo período a população urbana cresce a um ritmo duas vezes superior ao da população total, e as áreas rurais do estado já apresentam redução absoluta de população. No entanto, a população rural da Bahia ainda é a maior do país.

*The annual rate of demographic increase in Bahia has been dropping. From 1980 to 1991 it was of 2,1%, dropping to 1,1% in the 1991/2000 period. Simultaneously, the urban population grew at a rate twice the one of the total population, and the rural areas of the State presented absolute reduction in population. Nevertheless, Bahia's rural population is still the largest in the country.*

### POPULAÇÃO, GRAU DE URBANIZAÇÃO POPULATION, URBANIZATION DEGREE BAHIA, 1980, 1991 e 2000



FONTE: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000.  
SOURCE: IBGE. Geographic Census of 1980, 1991 and 2000.

**PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO E ALGUNS INDICADORES  
DEMOGRÁFICOS IMPLÍCITOS NA PROJEÇÃO**  
POPULATION PROJECTION AND SOME DEMOGRAPHIC INDICATORS IMPLICIT  
IN THE PROJECT  
BAHIA, 2000/2020

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION	2000	2005	2010	2015	2020
População total (em 1º de julho) <i>Total Population (on July 1st)</i>	13.093.243	13.752.707	14.325.684	14.740.643	15.008.744
Taxa de crescimento anual da população total (%) <i>Annual Rate Growth of the Total Population (%)</i>	-	0,99	0,82	0,57	0,36
Taxa de fecundidade total (nº médio de filhos/mulher) <i>Total Fertility Rate (average number of children/woman)</i>	2,30	2,10	2,01	1,98	1,96
Esperança de vida ao nascer (anos) <i>Life Expectancy at Birth (years)</i>	67,7	69,0	69,4	69,5	69,7
Taxa de mortalidade infantil (óbitos de menores de 1 ano/1000 NV) <i>Infant Mortality Rate (deaths of infants under 1 year of age/1000 live births)</i>	45,6	39,0	37,4	37,0	36,6
Idade média da população total <i>Average Age of Total Population</i>	26,84	28,18	29,66	31,28	32,98

FONTE: IBGE/ SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia - 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
SOURCE: IBGE/ SEI. Population Projections per Sex and Age. Bahia - 1991 - 2020. Studies and Research Series, 1999.



A população baiana deverá crescer a um ritmo cada vez mais lento. Em relação à fecundidade, prevê-se um declínio no número de filhos por mulher, enquanto a mortalidade deverá também diminuir, com ganhos significativos sobre os anos de esperança de vida ao nascer. O componente migratório, que caracterizou a Bahia como estado espulsor de população nas últimas décadas, continuará a influenciar as taxas de crescimento demográfico.

*Bahia's population is expected to grow at a slower pace. In relation to fertility, a decline in the number of offspring per woman is anticipated, while mortality is also supposed to decrease, with significant gains on expectancy at birth years. The migratory component, which has characterized Bahia as a state that has expelled population in the last decades, will go on influentiating the demographic growth rates.*

**DISTRIBUIÇÃO DAS CIDADES E HABITANTES  
SEGUNDO O TAMANHO DAS CIDADES**  
*DISTRIBUTION INHABITANTS PER SIZE OF CITY*  
**BAHIA, 2000**

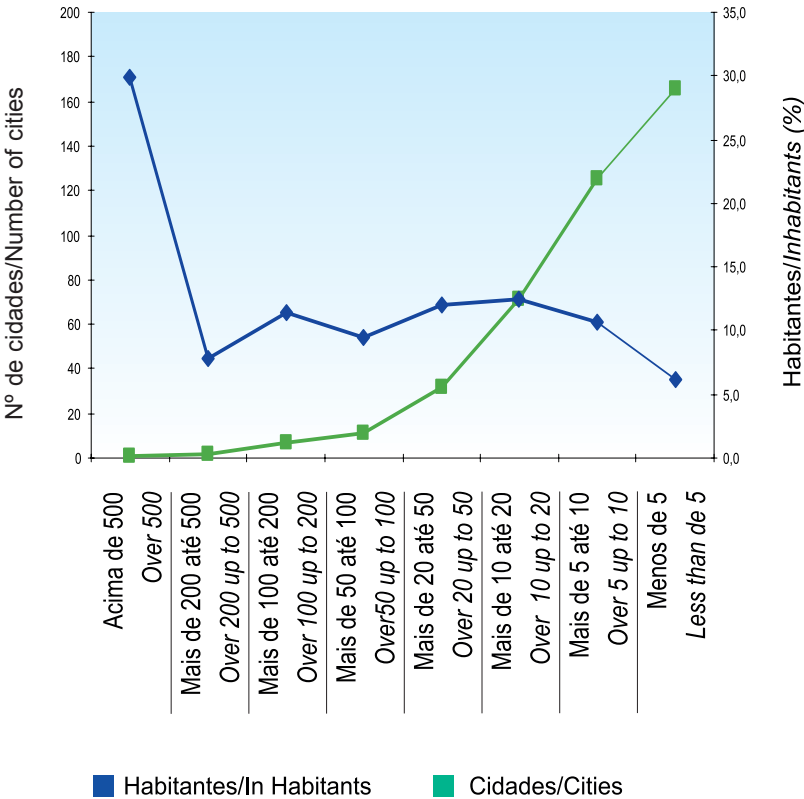
<b>TAMANHO DE CIDADE</b> <b>(em mil hab)</b> <b>SIZE OF CITY</b> <b>(in thousands of inhabitants)</b>	<b>CIDADES</b> <b>CITIES</b>	<b>%</b>	<b>HABITANTES</b> <b>INHABITANTS</b>	<b>%</b>
Acima de 500 <i>Over 500</i>	1	0,2	2.439.823	29,9
Mais de 200 até 500 <i>Over 200 up to 500</i>	2	0,5	634.689	7,8
Mais de 100 até 200 <i>Over 100 up to 200</i>	7	1,7	927.998	11,4
Mais de 50 até 100 <i>Over 50 up to 100</i>	11	2,7	770.308	9,5
Mais de 20 até 50 <i>Over 20 up to 50</i>	32	7,7	984.001	12,1
Mais de 10 até 20 <i>Over 10 up to 20</i>	71	17,1	1.019.513	12,5
Mais de 5 até 10 <i>Over 5 up to 10</i>	125	30,1	873.481	10,7
Menos de 5 <i>Less than 5</i>	166	40,0	469.634	6,1

Fonte: IBGE - Resultados preliminares do Censo Demográfico 2000  
Source: IBGE – *Preliminary results of Demographic Census of 2000*

O processo de urbanização baiano é marcado, por um lado, pela concentração de parcela expressiva da população urbana na capital - única cidade do estado a ultrapassar a marca de 500 mil habitantes - e, por outro, pela dispersão desta população em centenas de centros urbanos de pequeno porte. Nas últimas décadas, o crescimento expressivo de alguns centros de médio porte vem contribuindo para fortalecer a rede urbana da Bahia.

*The Bahian urbanization process is stressed by the concentration of an expressive part of the urban population in the capital city, thus becoming the only one in the state to surpass the number of 500 thousand inhabitants. On the other hand, it is characterized by the population dispersion in hundreds of small-sized urban centers. For the last decades, the expressive growth of some medium-sized centers has contributed to strengthen Bahia's urban network.*

# CIDADES E HABITANTES, SEGUNDO O TAMANHO DAS CIDADES CITIES AND INHABITANTS PER SIZE OF CITY BAHIA, 2000

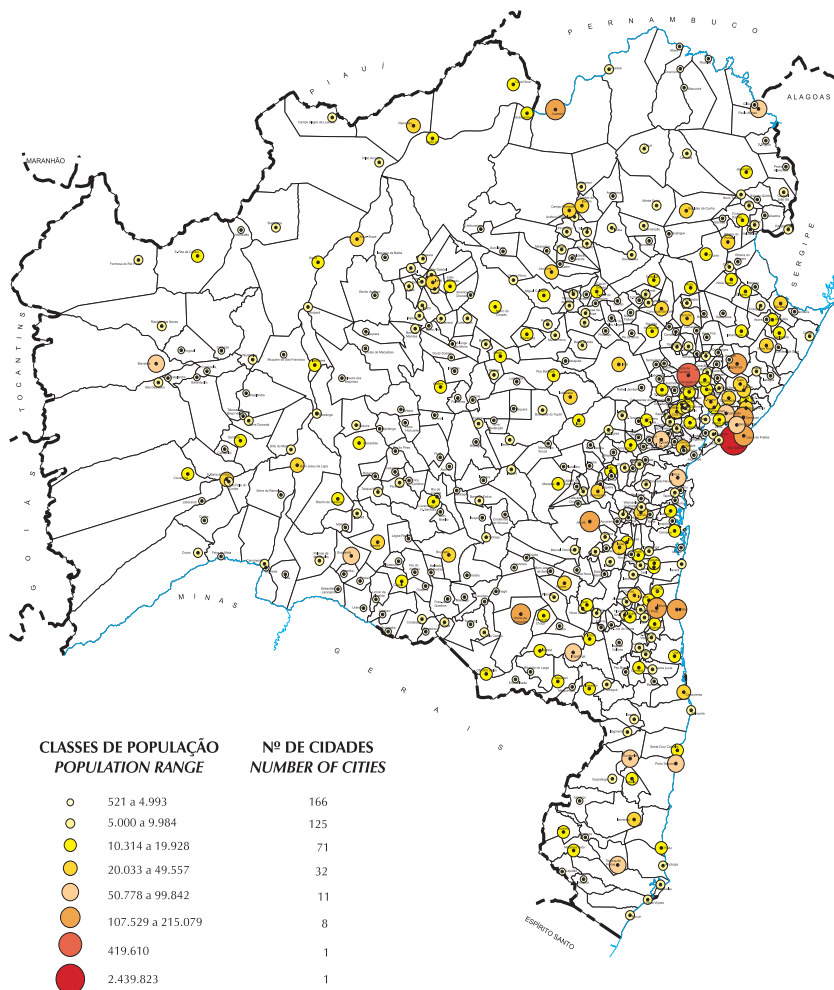


FONTE: IBGE - Resultados preliminares do Censo Demográfico de 2000.  
 SOURCE : IBGE - Preliminary results of the Demographic Census 2000.

# CIDADES POR CLASSE DE POPULAÇÃO

## CITIES PER POPULATION RANGE

### BAHIA, 2000



FONTE: IBGE - Resultados preliminares do Censo Demográfico de 2000.  
SOURCE : IBGE - Preliminary results of the Demographic Census 2000.

**DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO  
GRUPOS ETÁRIOS**  
*POPULATION DISTRIBUTION, PER AGE GROUP*  
**BAHIA, 1980, 1991 e 2000**

<b>GRUPOS ETÁRIOS</b> <i>AGE GROUPS</i>	<b>POPULAÇÃO</b> <i>POPULATION</i>					
	1980	%	1991	%	2000	%
0 - 14 anos <i>0 to 14 years old</i>	4.150.668	43,9	4.710.221	39,7	4.178.972	32,0
15 - 64 anos <i>15 to 64 years old</i>	4.903.099	51,9	6.591.040	55,5	8.141.411	62,3
65 anos ou mais <i>65 years old or older</i>	400.579	4,2	566.730	4,8	749.867	5,7

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000.  
SOURCE: IBGE - Demographic Census of 1980, 1991 and 2000.

**POPULAÇÃO PROJETADA, SEGUNDO  
GRUPOS ETÁRIOS SELECIONADOS**  
*PROJECTED POPULATION, PER AGE GROUP*  
**BAHIA, 2010 e 2020**

<b>GRUPOS ETÁRIOS</b> <i>AGEGROUP</i>	<b>POPULAÇÃO</b> <i>POPULATION</i>			
	2010	%	2020	%
0 - 14 anos <i>0 to 14 years old</i>	3.891.678	27,17	3.481.667	23,20
15 - 64 anos <i>15 to 64 years old</i>	9.632.223	67,24	10.430.578	69,50
65 anos ou mais <i>65 years old or older</i>	801.783	5,60	1.096.499	7,30

FONTE: IBGE/SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
SOURCE: IBGE - Demographic Census of 1980, 1991 and 2000.

Entre 1980 e 2000 observa-se significativa redução da participação de crianças na população total do estado, reduzindo-se o ritmo de crescimento da demanda por serviços de educação básica e de serviços de atendimento à saúde infantil. Cresce a participação da população jovem e adulta, aumentando

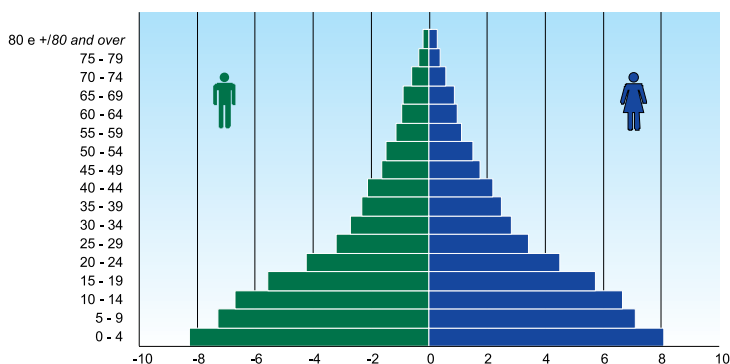
*From 1980 to 2000 a significant reduction of the participation of children in the overall population of the State can be observed, reducing the growth rhythm for the demand of basic schooling and infant healthcare services. The growing participation of the young and adult population was felt, increasing the*

a pressão sobre o mercado de trabalho. O crescimento expressivo do número de idosos aumenta a demanda por serviços voltados para esta faixa etária e dá maior visibilidade ao problema dos velhos carentes. Tais tendências da composição por idade da população baiana deverão se manter, conforme mostram as projeções até 2020.

*pressure on the labor market. The expressive growth of the number of elderly people increased the demand for services required by this age group and has made the problems of the needy elders visible. The referred trends of composition per age of the Bahian population will go on, according to the projections up to 2020.*

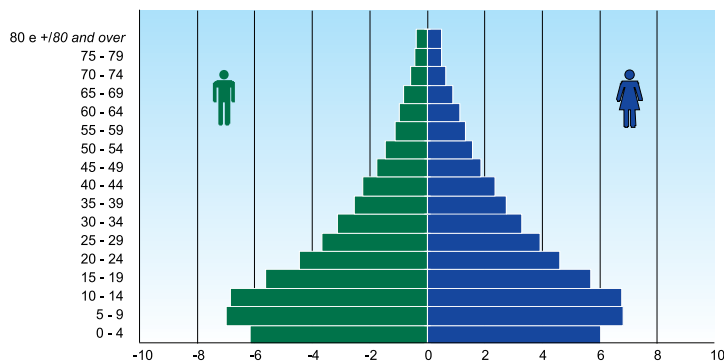
## PIRÂMIDES ETÁRIAS AGE GROUP PYRAMIDS BAHIA, 1980, 1991 e 2000

**1980**



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1980 / Source: IBGE. Demographic Census of 1980

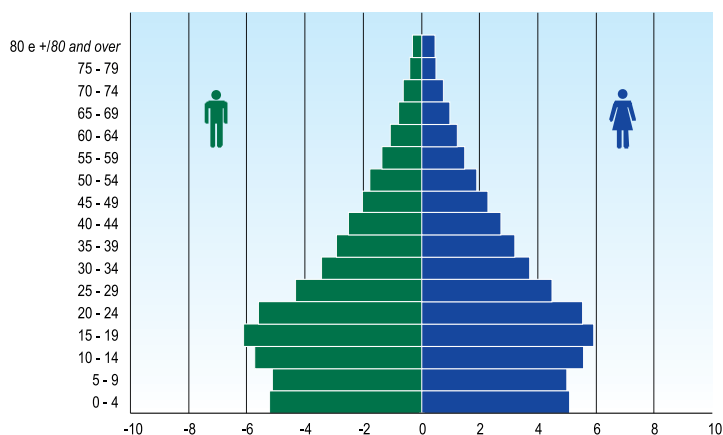
**1991**



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991 / Source: IBGE. Demographic Census of 1991



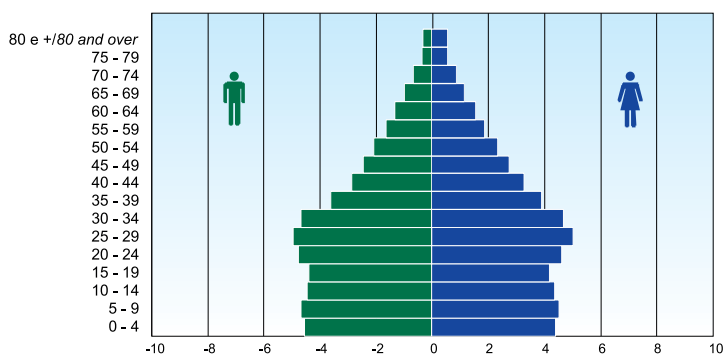
2000



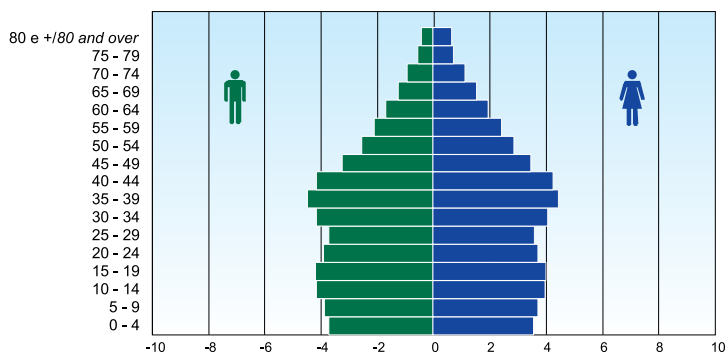
Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 2000 / Source: IBGE. Demographic Census of 2000

## PIRÂMIDES ETÁRIAS AGE GROUP PYRAMIDS BAHIA, 2010 e 2020

2010



FONTE: IBGE/SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia, 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
SOURCE: IBGE/SEI. Population Projections per Sex and Age. Bahia, 1991 - 2020. Study and Research Series, 1999.



FONTE: IBGE/SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia, 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
 SOURCE: IBGE/SEI. Population Projections per Sex and Age. Bahia, 1991 - 2020. Study and Research Series, 1999.

Com a redução do número médio de filhos por mulher, a base da pirâmide mostra um rápido e acentuado estreitamento. As últimas gerações nascidas antes da queda da fecundidade chegam à adolescência e à juventude, formando uma "onda jovem" que pressiona as redes de ensino de segundo e terceiro graus e o mercado de trabalho. O destaque fica por conta do envelhecimento da população caracterizada por um segmento cada vez maior de adultos, e de idosos em particular, demandando a criação de mais oportunidades de emprego e de políticas públicas nas áreas de saúde e seguridade social.

*With the reduction of the average number of children per woman, there is a stressed and swift reduction in the base of the pyramid. The latest generations born prior to the drop in the fertility rate have reached adolescence and adulthood, forming a "young wave" that overloads the junior and high school systems and the job market. The aging of the population stands out, stressed by a even growing number of adults and especially elderly people, demanding the creation of more job opportunities and implementation of public policies in health and Social Security services.*

**POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA**  
**ECONOMICALLY ACTIVE AND WORKING AGE POPULATION**  
**BAHIA, 1999/2001**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b> <i>SPECIFICATION</i>	<b>1999</b>	<b>2001</b>
População em Idade Ativa (PIA) (em mil) <i>Working Age Population (PIA) (in thousands)</i>	10.410	10.509
% da PIA sobre a população total <i>% of PIA over the total population</i>	80,1	79,4
População Economicamente Ativa (PEA) (em mil) <i>Economically Active Population (PEA) (in thousands)</i>	6.402	6.295
% da PEA sobre a população total <i>% of PEA over the total population</i>	49,3	47,6
Taxa de atividade (PEA/PIA) <i>Activity Rate (PEA/PIA)</i>	61,5	59,9
Taxa de desocupação (Desocupados/PEA) <i>Unemployment rate (Unemployed/PEA)</i>	9,3	10,0

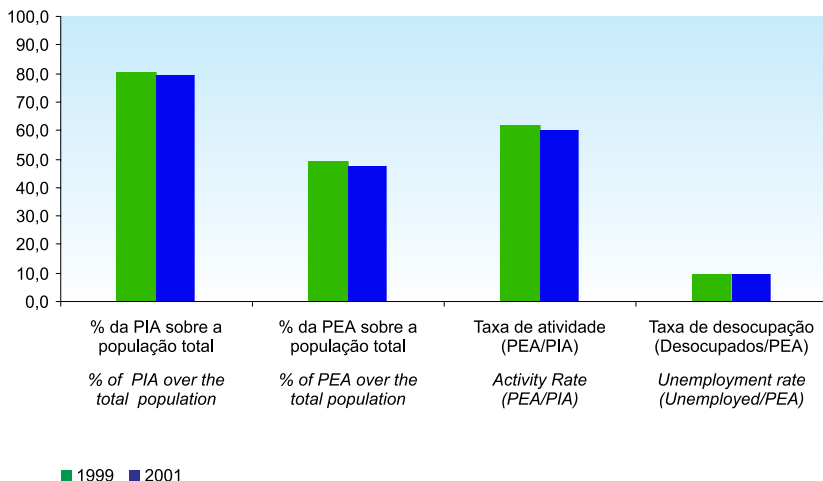
Fonte: IBGE - PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000)

Source: IBGE - PNAD (tabulated based on the preliminary population estimates of the Demographic Census 2000).

A população em idade ativa e a população economicamente ativa diminuem seus pesos na população total. Entre 1999 e 2001, foram subtraídas 107 mil pessoas à PEA, fazendo cair a taxa de atividade, que indica a proporção de pessoas que estão atuando no mercado de trabalho (na condição de ocupados ou desocupados). O mercado de trabalho baiano ressentiu-se, no período, de dois problemas simultâneos: diminuição absoluta da ocupação e aumento da desocupação.

*The working age and the economically active population decreased their participation in the total population. From 1999 to 2001, 107 thousand people were subtracted from the PEA, forcing a drop in the activity rate, which indicates the ratio of those who are active in the labor market (employed or unemployed status). The Bahian labor market experienced two problems at the same time: absolute decrease of employment and increase in unemployment.*

# EVOLUÇÃO DA PIA E PEA SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL E DAS TAXAS DE ATIVIDADE E DE DESOCUPAÇÃO PIA AND PEA'S EVOLUTION ON THE TOTAL POPULATION AND EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT RATES BAHIA, 1999/2001



Fonte: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
Source: IBGE/PNAD (tabulated based on the preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE  
ECONÔMICA  
LABOR FORCE PER SECTOR OF ECONOMIC ACTIVITY  
BAHIA, 1999/2001

(em mil) / (in thousands)

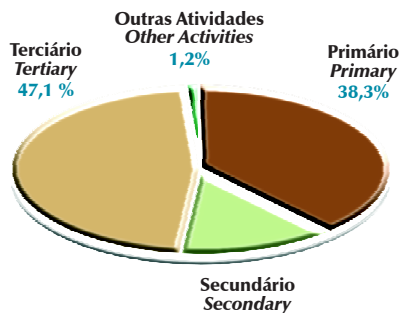
SETORES / SECTOR	1999	%	2001	%
<b>PRIMÁRIO</b> <i>PRIMARY</i>	<b>2.533</b>	<b>43,6</b>	<b>2.172</b>	<b>38,3</b>
<b>SECUNDÁRIO</b> <i>SECONDARY</i>	<b>763</b>	<b>13,1</b>	<b>755</b>	<b>13,3</b>
Indústria de Transformação <i>Manufacturing Industry</i>	350	6,0	331	5,8
Indústria da Construção <i>Civil Engineering</i>	348	6,0	354	6,2
Outras Atividades Industriais <i>Other Industrial Activities</i>	65	1,1	70	1,2
<b>TERCIÁRIO</b> <i>TERTIARY</i>	<b>2.448</b>	<b>42,1</b>	<b>2.671</b>	<b>47,1</b>
Comércio <i>Trade</i>	690	11,9	678	12,0
Prestação de Serviços <i>Provision of Services</i>	831	14,3	935	16,5
Serviço Auxiliar da Atividade Econômica <i>Supporting Services to Economic Activity</i>	134	2,3	158	2,8
Transporte e Comunicações <i>Transportation and Communications</i>	172	3,0	199	3,5
Social <i>Social</i>	417	7,2	457	8,1
Administração Pública <i>Public Administration</i>	204	3,5	243	4,3
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b> <i>OTHER ACTIVITIES</i>	<b>65</b>	<b>1,1</b>	<b>70</b>	<b>1,2</b>
<b>TOTAL</b> <i>TOTAL</i>	<b>5.809</b>	<b>100,0</b>	<b>5.668</b>	<b>100,0</b>

FONTE: IBGE-PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE-PNAD (tabulated based on preliminary population estimates of the Demographic Census 2000).

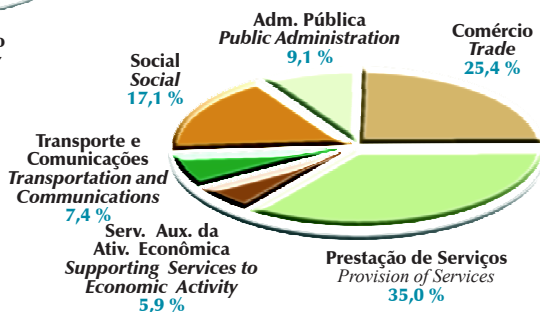
O setor primário, sobretudo o relacionado às atividades agrícolas, é responsável por 38,3% da ocupação total na Bahia e, entre 1999 e 2001, sofreu um decréscimo de 361 mil ocupados. Durante este mesmo período, a ocupação no setor secundário também diminuiu (em cerca de 8 mil trabalhadores), às custas da Indústria de Transformação, único subsetor a perder postos de trabalho (19 mil). Já o setor terciário - que detém 47% das ocupações no estado, sobretudo no comércio e na prestação de serviços - apresentou um crescimento de 223 mil novas pessoas, fruto da criação de novas vagas em todos os seus subsetores, exceto no de comércio.

*The primary sector, especially the one related to the agricultural activities, answers for 38,3% of the labor force of the State. From 1999 to 2001, there was a decrease of 361 thousand employed workers. During the same period, employment in the secondary sector also decreased (about 8 thousand worker), at the cost of the Manufacturing Industry, the only subsector to lose jobs. The tertiary sector, which encompasses 47% of the State's employment, especially in trade and in the provision of services, presented a growth of 223 thousand new workers, the result of the opening of new vacancies in all subsectors, with the exception of trade.*

**PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS GRANDES SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA**  
**LABOR FORCE PER SECTOR OF ECONOMIC ACTIVITY**  
**BAHIA, 2001**



**PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SUBSETORES DO TERCIÁRIO**  
**JOBS IN THE TERTIARY SUBSECTORS**  
**BAHIA, 2001**



Fonte: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
Source: IBGE/PNAD (tabulated based on the preliminary population estimates of the Demographic Census 2000).



**PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO**  
**LABOR FORCE, PER EMPLOYMENT STATUS**  
**BAHIA, 1999/2001**

(em mil) / (in thousands)

<b>ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATIONS</b>	<b>1999</b>	<b>%</b>	<b>2001</b>	<b>%</b>
<b>TOTAL DE OCUPADOS*</b> <i>TOTAL LABOR FORCE*</i>	5.809	100,0	5.668	100,0
Empregados <i>Employees</i>	2.392	41,2	2.614	46,1
Empregados com carteira assinada <i>Employees with registered work permit</i>	928	16,0	1.009	17,8
Empregados sem carteira assinada <i>Employees without registered work permit</i>	1.254	21,6	1.375	24,3
Funcionários públicos/militares <i>Officials and Officers</i>	209	3,6	230	4,1
Conta própria <i>Self-employed</i>	1.636	28,2	1.587	28,0
Empregadores <i>Employers</i>	173	3,0	172	3,0
Não-remunerados <i>Unpaid workers</i>	1.073	18,5	754	13,3
Trabalhadores domésticos <i>Domestic Servants</i>	315	5,4	344	6,1
Trab. na produção p/ o próprio consumo <i>Production worker for own consumption</i>	213	3,7	191	3,4
Trab. na construção p/ o próprio uso <i>Construction worker for own consumption</i>	6	0,1	6	0,1
<b>% de ocupados contribuintes da Previdência</b> <i>% of workers contributing to Social Security</i>		<b>24,2</b>		<b>27,9</b>

FONTE: IBGE - PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).

\* Inclui os sem declaração

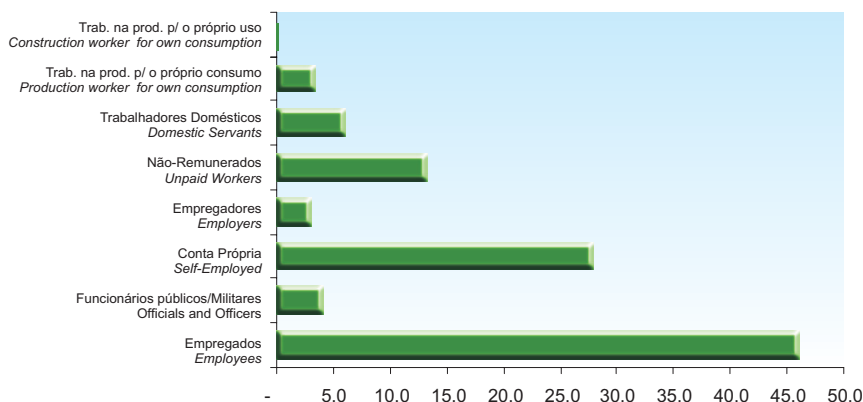
SOURCE: IBGE - PNAD (tabulated based on the preliminary population estimates of the Demographic Census 2000).

\* Includes the ones without income tax return

Entre 1999 e 2001 foram subtraídos 141 mil trabalhadores à população ocupada do Estado, às custas da diminuição absoluta dos conta-própria, dos trabalhadores não-remunerados e dos trabalhadores na produção para o próprio consumo. Aos empregados, posição majoritária, foram incorporados 222 mil novos trabalhadores, sendo que os sem carteira assinada experimentaram um acréscimo maior (9,6%) do que aqueles com carteira (8,7%). A proporção de ocupados contribuintes da Previdência aumenta, no período, e já corresponde a mais de 1/4 do pessoal ocupado na Bahia.

*From 1999 to 2001 141 thousand workers were subtracted from the State working population, at the cost of the absolute decrease of the ones who are self-employed, the unpaid workers and the ones who work for their own consumption. 222 thousand new workers were incorporated to the "employees", the position with the largest number; whereas the ones without a registered work permit experienced higher percentage (9,6%) than the ones with the registered work permit. The ratio of workers contributing to Social Security increased in the period, corresponding to more than 1/4 of the workers in Bahia.*

## PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO LABOR FORCE PER EMPLOYMENT STATUS BAHIA, 2001



Fonte: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
Source: IBGE/PNAD (tabulated based on preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

**EMPREGO NO SETOR FORMAL**  
**FORMAL SECTOR EMPLOYMENT**  
**BAHIA, 1991/2000**

<b>SETORES</b> <b>SECTORS</b>	<b>1991</b>		<b>2000</b>	
	<b>ABS</b>	<b>%</b>	<b>ABS</b>	<b>%</b>
<b>TOTAL</b> <i>TOTAL</i>	<b>905.481</b>	<b>100,0</b>	<b>1.177.343</b>	<b>100,0</b>
Ind. de Transformação <i>Manufacturing Industry</i>	94.025	10,4	105.572	9,0
Química <i>Chemicals</i>	23.192	2,6	18.711	1,6
Metalúrgica <i>Metallurgy</i>	7.152	0,8	6.754	0,6
Alimentares <i>Foodstuffs</i>	22.124	2,4	28.088	2,4
Têxtil e vestuário <i>Textiles &amp; Clothing</i>	9.056	1,0	13.496	1,1
Ind. da Construção Civil <i>Civil Engineering</i>	56.721	6,3	61.269	5,2
Comércio <i>Trade</i>	121.036	13,4	195.210	16,6
Serviços <i>Services</i>	534.771	59,1	739.848	62,8
Administração Pública <i>Public Administration</i>	271.955	30,0	368.502	31,3

FONTE/SOURCE: MTE - RAIS - FAT - CODEFAT

Nota: O total de empregos no setor formal inclui outros setores e subsetores de atividade não explicitados no quadro.

*Obs: The total number of jobs in the formal sector includes other sectors and sub-sectors of the activity that were not presented in the chart.*

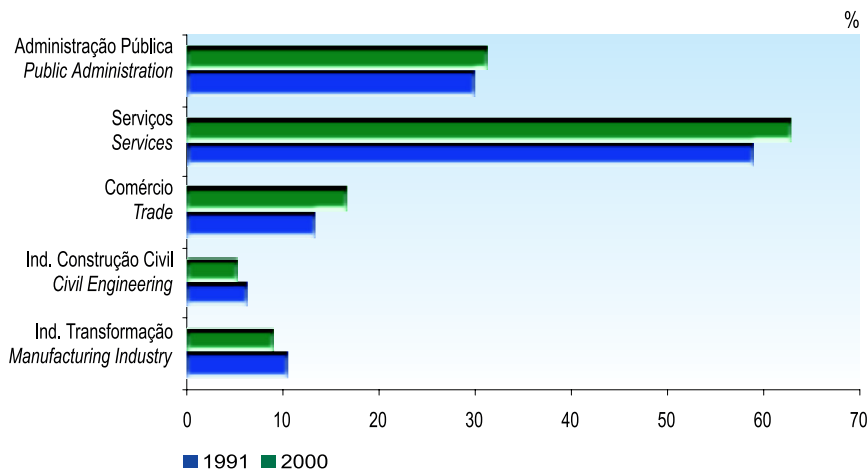
Entre 1991 e 2000, o emprego formal cresce, com todos os grandes setores respondendo pela criação de novas vagas, sendo que os subsetores da Indústria de Transformação - Química e Metalúrgica - foram os únicos a registrar perda de postos de trabalho, no período. Serviços mantém-se como o setor que concentra o emprego formal na Bahia, e já corresponde, em 2000, a 62,8% do total graças, sobretudo, à Administração Pública, subsetor que representa 31,3% dos vínculos formais.

*From 1991 to 2000, formal employment experienced growth in all the all sectors, thanks to the new positions that were created. The sub-sectors of the Manufacturing Industry - Chemicals and Metallurgy - were the only ones to register the loss of employment positions in the period. The Service sector is the one that concentrates the formal employment in Bahia, corresponding to 62,8% of the total in 2000, thanks to the Public Administration, a subsector that represents 31,3% of the formal ties.*

# EMPREGO NO SETOR FORMAL

## FORMAL SECTOR EMPLOYMENT

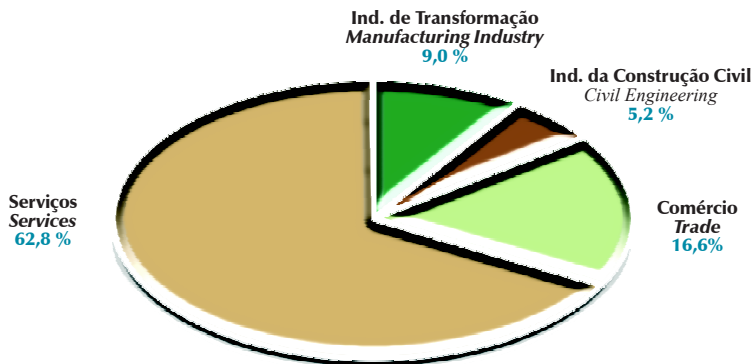
### BAHIA, 1991/2000



Fonte/Source: MTE - RAIS - FAT - CODEFAT .

# EMPREGO NO SETOR FORMAL/FORMAL SECTOR EMPLOYMENT

## BAHIA, 2000



Fonte/Source: MTE - RAIS - FAT - CODEFAT .

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS  
CLASSES DE RENDA

TEN-YEAR OLD AND OVER POPULATION PER LEVEL OF INCOME  
BAHIA, 1999/2001

(%)

CLASSES DE RENDA RENDIMENTO (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)	PESSOAS COM —— PERSONS WITH INCOME——	
	1999	2001
Pessoas com rendimentos (em mil) <i>People with income (in thousands)</i>	5.532	5.898
Até 1 <i>Up to 1</i>	47,0	54,8
Mais de 1 a 2 <i>More than 1 to 2</i>	25,6	24,3
Mais de 2 a 3 <i>More than 2 to 3</i>	11,7	8,0
Mais de 3 a 5 <i>More than 3 to 5</i>	7,3	6,3
Mais de 5 a 10 <i>More than 5 to 10</i>	4,9	4,0
Mais de 10 a 20 <i>More than 10 to 20</i>	2,4	1,9
Mais de 20 <i>More than 20</i>	1,2	0,8
Pessoas sem rendimentos (em mil) <i>People without income (in thousands)</i>	4.760	4.485

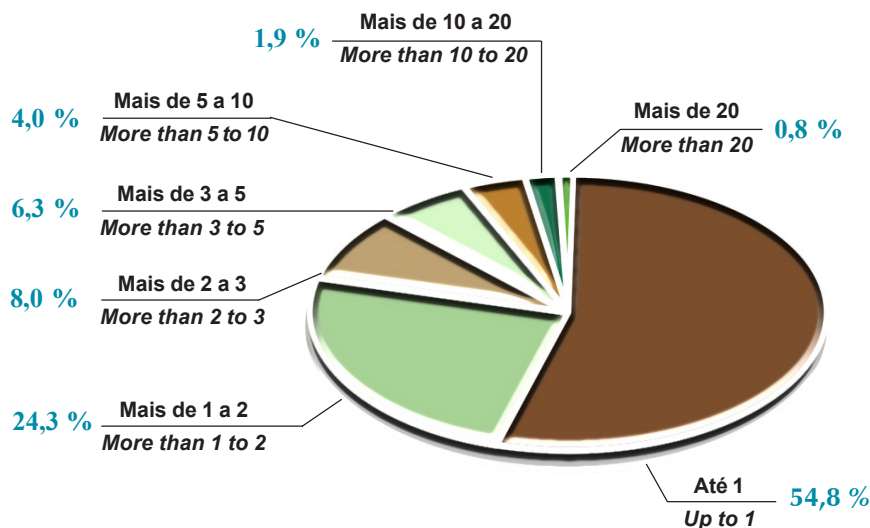
FONTE: IBGE: PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).

SOURCE: IBGE: PNAD (tabulated based on the preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

Entre 1999 e 2001 aumenta a proporção de pessoas que ganham até um salário mínimo por mês e caem, dentre as que têm renda, as proporções daquelas que ganham acima desse limite de rendimentos. No período, aumenta de 53,1% para 56,1% o percentual de pessoas com rendimentos.

From 1999 to 2000, the ratio of people earning up to two minimum wages per month decreased while among those earning some income, the number people who earned above this income level increased. In the period, the percentage of people with income increased from 53,1% to 56,1%.

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS  
CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)  
TEN-YEAR OLD AND OVER POPULATION PER LEVEL  
OF INCOME (IN MINIMUM WAGES)  
BAHIA, 2001



Fonte: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
Source: IBGE/PNAD (tabulated based on the preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

**DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE  
IDADE E DA MASSA DE RENDIMENTOS**  
*INCOME DISTRIBUTION OF TEN-YEAR-OLD OR OVER POPULATION*  
**BAHIA, 1999/2001**

(%)

<b>FAIXA DE RENDIMENTO (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) <i>INCOME LEVEL (IN 1 MINIMUM WAGES)</i></b>	<b>1999</b>		<b>2001</b>	
	<b>PESSOAS <i>PEOPLE</i></b>	<b>RENDA <i>INCOME</i></b>	<b>PESSOAS <i>PEOPLE</i></b>	<b>RENDA <i>INCOME</i></b>
Até 1 <i>Up to 1</i>	47,0	14,5	54,8	19,7
1 a 2 <i>1 to 2</i>	25,6	15,6	24,3	18,1
2 a 5 <i>2 to 5</i>	19,0	24,8	14,2	22,1
5 a 10 <i>5 to 10</i>	4,9	14,4	4,0	14,0
10 a 20 <i>10 to 20</i>	2,4	13,9	1,9	12,9
Mais de 20 <i>Over 20</i>	1,2	16,9	0,8	13,4

FONTE: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE/PNAD (tabulated based on the preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

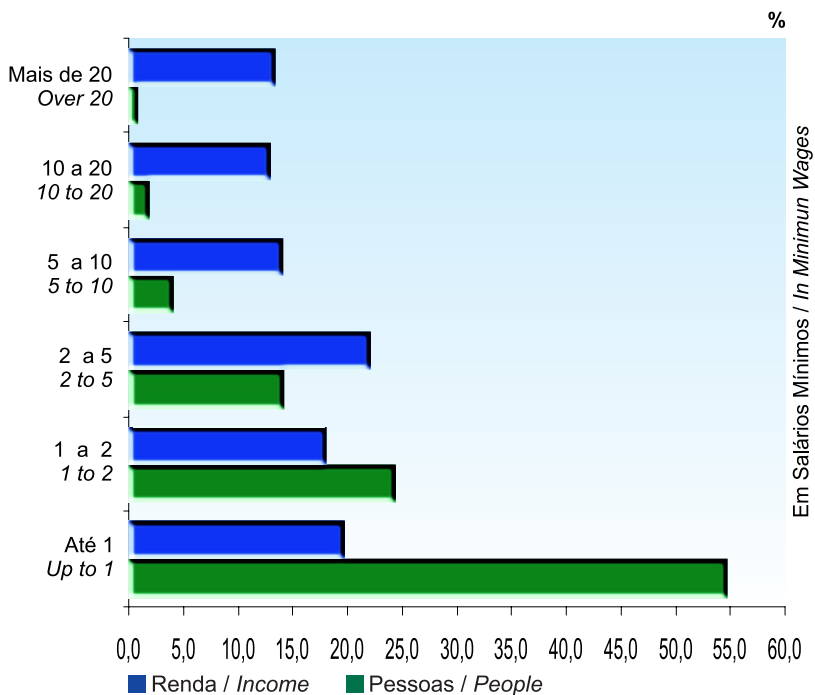
A distribuição da massa de rendimentos auferidos pelas pessoas com 10 anos ou mais de idade espelha o ainda elevado grau de concentração da renda na Bahia: em 2001, 54,8% das pessoas tinham rendimento de até 1 salário mínimo mensal e apropriavam-se de 19,7% da renda pessoal total, enquanto os 2,7% com renda mensal superior a 10 salários mínimos concentravam 26,3% deste total.

*The income distribution of the ten-year-old and over population reflects the still highly-elevated degree of income concentration in Bahia. In 2001, 54,8% of the population earned up to one monthly minimum wage, amounting to 19,7% of the total personal income, while 2,7% concentrated 26,3% of this total with monthly income above 10 minimum wages.*

# DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE E DA MASSA DE RENDIMENTOS

## INCOME DISTRIBUTION OF TEN-YEAR-OLD OR OVER POPULATION

### BAHIA, 2001



FONTE: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE/PNAD (tabulated based on the preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).



**FAMÍLIAS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA**  
**FAMILIES PER INCOME CATEGORY**  
**BAHIA, 1999/2001**

(%)

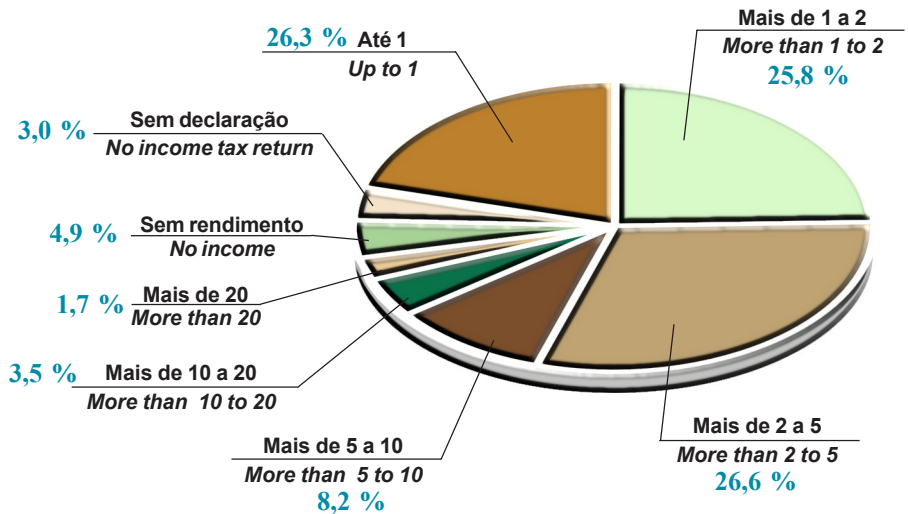
<b>CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) INCOME CATEGORY (PER MINIMUM WAGES)</b>	<b>1999</b>	<b>2001</b>
Famílias (em mil) <i>Families (in thousands)</i>	3.527	3.703
Até 1 <i>Up to 1</i>	20,2	26,3
Mais de 1 a 2 <i>More than 1 to 2</i>	25,4	25,8
Mais de 2 a 5 <i>More than 2 to 5</i>	30,9	26,6
Mais de 5 a 10 <i>More than 5 to 10</i>	9,5	8,2
Mais de 10 a 20 <i>More than 10 to 20</i>	4,1	3,5
Mais de 20 <i>More than 20</i>	2,5	1,7
Sem rendimentos <i>No income</i>	4,3	4,9
Sem declaração <i>No income tax return</i>	3,1	3,0

FONTE: IBGE - PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
 SOURCE: IBGE - PNAD (tabulated based on the preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

Aumenta, entre 1999 e 2001, a proporção de famílias baianas vivendo com rendimentos mensais inferiores a dois salários mínimos (52% em 2001), bem como o percentual de famílias sem rendimentos. Em 2001, apenas 5,2% das famílias atingiam o patamar de mais de 10 salários mínimos de renda mensal.

*From 1999 to 2001, there was an increase in the ratio of Bahian families living on a monthly income of less than two minimum wages (52% in 2001), as well as the percentage of families with no income at all. In 2001, only 5,2% of the families reached the level of over 10 minimum wages of monthly income.*

FAMÍLIAS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA  
(EM SALÁRIOS MÍNIMOS)  
FAMILIES PER INCOME CATEGORY  
(IN MINIMUM WAGES)  
BAHIA, 2001



FONTE: IBGE - PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE - PNAD (tabulated based on the preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS  
ILLITERACY RATE ACCORDING TO LARGE AGE GROUPS  
BAHIA, 1999/2001

(%)

GRUPOS ETÁRIOS AGE GROUPS	1999	2001
5 anos ou mais 5 years old or over	25,9	24,3
10 anos ou mais 10 years old or over	22,2	20,7
7 a 14 anos 7 to 14 years old	19,1	16,7
15 a 49 anos 15 to 49 years old	16,3	15,4

Fonte: IBGE - PNAD  
Source: IBGE-PNAD

FONTE: IBGE / PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo.  
SOURCE : IBGE / PNAD (tabulated according to the Demographic Census 2000 preliminary population estimates).

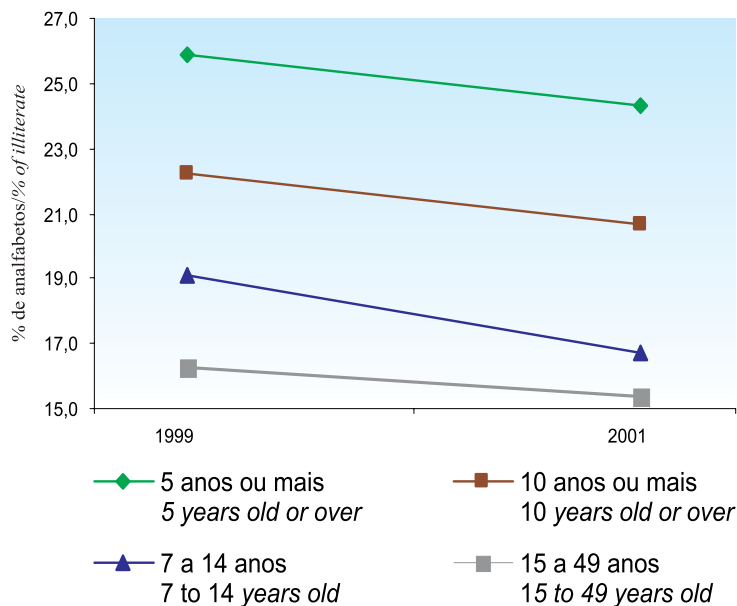
Entre 1999 e 2001 a taxa de analfabetismo diminuiu em todos os grupos etários considerados. Manteve-se mais baixa no grupo de pessoas de 15 a 49 anos de idade, o que é um claro reflexo do aumento mais rápido das taxas de escolarização verificado nas duas últimas décadas.

*In 1999- 2001 the illiteracy rate decreased in all the age groups that were taken into consideration. It was kept lower in the groups aged 15 to 19, which is a clear sign of the quick increase in the schooling rates during the last two decades.*

# TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS

## ILLITERACY RATE ACCORDING TO LARGE AGE GROUPS

### BAHIA, 1999/2001



Fonte: IBGE - PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
 Source : IBGE - PNAD (tabulated based on populational preliminary estimates of the Demographic Census 2000).

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO  
ANOS DE ESTUDO  
TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION PER YEARS OF SCHOOLING  
BAHIA, 1999/2001

(%)

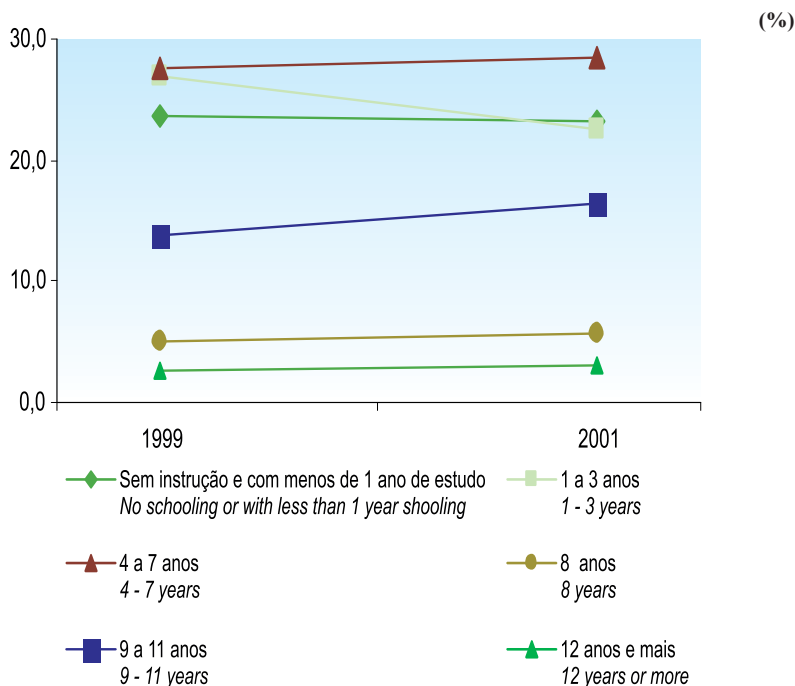
ANOS DE ESTUDO YEARS OF SCHOOLING	1999	2001
Pessoas com 10 anos ou mais de idade (em mil) <i>10-year old people and over (in thousands)</i>	10.410	10.509
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo <i>Without schooling or with less than 1 year of schooling</i>	23,7	23,2
1 a 3 anos <i>1 to 3 years</i>	26,9	22,6
4 a 7 anos <i>4 to 7 years</i>	27,7	28,4
8 anos <i>8 years</i>	5,1	5,8
9 a 11 anos <i>9 to 11 years</i>	13,7	16,5
12 anos e mais <i>12 years or more</i>	2,6	3,1

FONTE: IBGE / PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE / PNAD (tabulated based on the preliminary estimates of the Demographic Census 2000).

Entre 1999 e 2001 a proporção de pessoas "sem instrução e com menos de um ano de estudo" manteve-se praticamente inalterada. No entanto, diminui significativamente a proporção de indivíduos com apenas "1 a 3 anos de estudo" e, inversamente, elevou-se a presença daqueles que apresentavam maior escolaridade, sobretudo dos que tinham de "9 a 11 anos de estudo". Ainda assim, em 2001, 45,8% da população com 10 anos ou mais de idade tinha, no máximo, até três anos de estudo.

*From 1999 to 2001, the proportion of the population "with no schooling or with less than one year of schooling" was kept basically unchanged. However, the proportion of those with "only from 1 to 3 years of schooling" declined significantly. On the other hand, the number of those with more schooling increased, especially the ones with "9 to 11 years of schooling". Moreover, in 2001, 45,8% of the ten-year old population and over had at most three years of schooling.*

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO ANOS DE ESTUDO  
TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION PER YEARS OF SCHOOLING  
BAHIA, 1999/2001



FONTE: IBGE / PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE / PNAD (tabulated based on the preliminary estimates of the Demographic Census 2000).

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL SEGUNDO  
GRUPOS DE SÉRIES  
BASIC SCHOOLING - INITIAL ENROLLMENT BY GRADE GROUPS  
BAHIA, 1991/2001

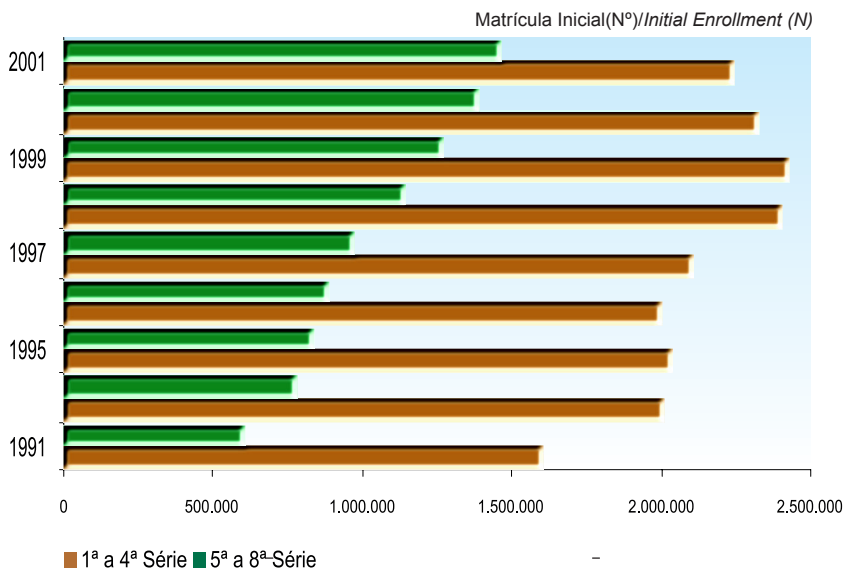
ANO YEAR	TOTAL GERAL OVERALL TOTAL	1ª a 4ª SÉRIE 1 <sup>st</sup> to 4 <sup>th</sup> GRADES	5ª a 8ª SÉRIE 5 <sup>th</sup> to 8 <sup>th</sup> GRADES
1991	2.210.667	1.605.994	604.673
1994	2.792.095	2.011.628	780.467
1995	2.877.072	2.037.619	839.453
1996	2.887.940	1.999.344	888.596
1997	3.076.801	2.106.574	970.227
1998	3.553.446	2.409.110	1.144.336
1999	3.702.727	2.430.185	1.272.542
2000	3.721.476	2.331.265	1.390.211
2001	3.706.887	2.245.930	1.460.957
Increment. 91/01	67,7	39,8	141,6

FONTES: MEC/SEC  
SOURCE: MEC/SEC

Entre 1991 e 2001 o número de matrículas no ensino fundamental cresceu 67,7%, o que tornou a quantidade de alunos nesse nível de ensino superior à população de 7 a 14 anos.

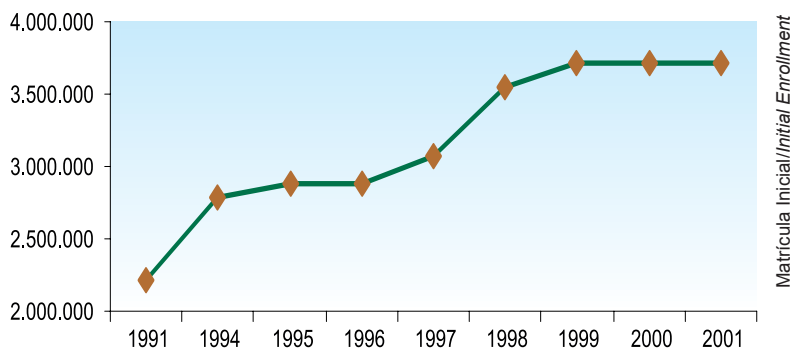
*From 1991 to 2001, the number of basic schooling enrollment had a 67,6% growth, making the number of students at this level higher than the population aged 7 to 14.*

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO  
GRUPOS DE SÉRIES  
BASIC SCHOOLING - INITIAL ENROLLMENT PER GRADES GROUPS  
BAHIA, 1991/ 2001



Fonte: MEC/SEC/Source: MEC/SEC

EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
BASIC SCHOOLING EVOLUTION  
BAHIA, 1991/2001



Fonte: MEC/SEC/Source: MEC/SEC



**ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL POR GRUPOS DE SÉRIES**  
**AVERAGE SCHOOLING -INITIAL ENROLLMENT BY GROUPS OF GRADES**  
**BAHIA, 1991/2001**

<i>ANO</i> <i>YEAR</i>	<i>TOTAL</i> <i>GERAL</i> <i>OVERALL</i> <i>TOTAL</i>	<i>1º SÉRIE</i> <i>1<sup>st</sup> GRADE</i> <i>TOTAL</i>	<i>2ª SÉRIE</i> <i>2<sup>nd</sup> GRADE</i> <i>TOTAL</i>	<i>3ª SÉRIE</i> <i>3<sup>rd</sup> GRADE</i> <i>TOTAL</i>	<i>4ª SÉRIE</i> <i>4<sup>th</sup> GRADE</i> <i>TOTAL</i>	<i>NÃO SÉRIADO</i> <i>NO GRADE</i> <i>TOTAL</i>
1991	212.746	96.311	66.399	48.167	1.669	200
1994	230.274	103.381	73.091	51.757	1.844	201
1995	298.770	137.708	90.114	68.707	2.085	156
1996	319.045	148.749	95.393	72.382	2.521	-
1997	370.256	170.957	113.816	83.610	1.602	271
1998*	429.294	190.872	125.277	101.537	2.197	9.411
1999	504.554	219.854	144.611	101.723	2.025	26.341
2000	586.812	253.209	163.773	127.274	1.063	41.493
2001	644.900	262.513	180.136	136.963	297	64.991
Increm. 91/01	203,1	172,3	171,3	184,3	-82,2	32.395,5

FONTE: MEC/SEC

\* A partir de 1998 os alunos das classes de suplência do ensino médio foram incorporados ao ensino médio não seriado.  
 NOTA: Algumas escolas oferecem a quarta série do ensino médio como uma opção para quem deseja obter a certificação.

SOURCE: MEC/SEC

\* From 1998, the students in supplementary education classes at the intermediate level were incorporated to the non-graded average schooling.

OBS: Some schools offer the 4th grade of intermediate education as an option for those who want to obtain a vocational certificate.

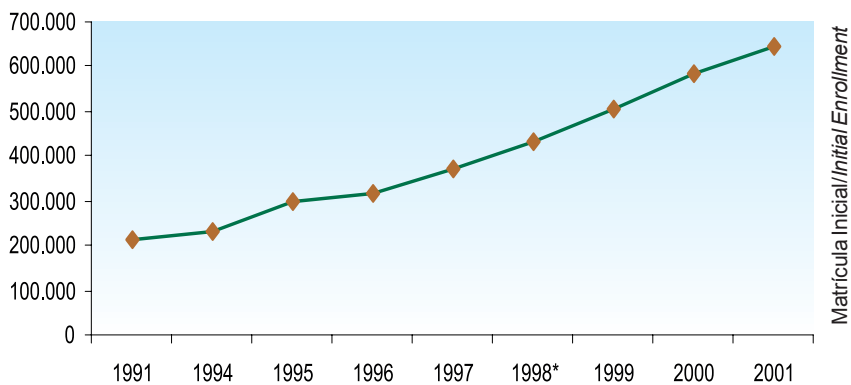
No ensino médio os expressivos aumentos no número de alunos matriculados refletem, de um lado, uma melhora no fluxo escolar e, de outro, uma maior pressão por vagas como decorrência do aumento relativo e absoluto da população de 15 a 17 anos.

*In average schooling, on one hand the expressive increases in the number of students enrolled showed an improvement in the school flow and, on the other a higher pressure for vacancies, as a result of the relative and absolute increase in the 15 -17 year old population.*

# EVOLUÇÃO DO ENSINO MÉDIO

## AVERAGE SCHOOLING EVOLUTION

### BAHIA, 1991/2001



Fonte: MEC/SEC/Source: MEC/SEC

# ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

BASIC SCHOOLING - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION  
BAHIA, 1996/2001

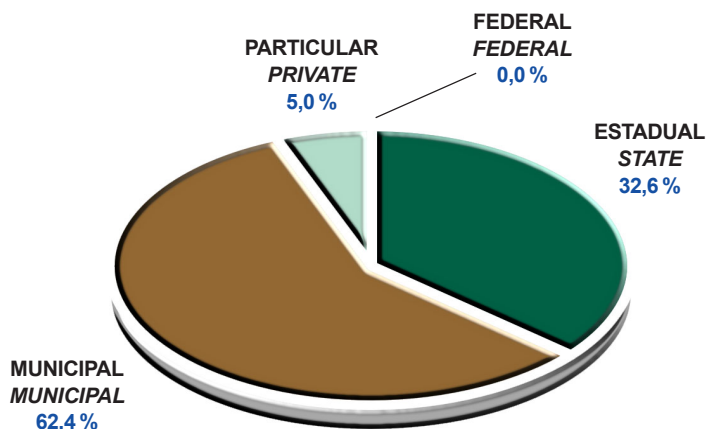
ANO YEAR	TOTAL GERAL OVERALL TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA ADMINISTRATION							
		FEDERAL FEDERAL		ESTADUAL STATE		MUNICIPAL MUNICIPAL		PARTICULAR PRIVATE	
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
1996	2.887.940	1.667	0,1	1.309.135	45,3	1.318.206	45,6	258.932	9,0
1997	3.076.801	1.169	0,0	1.347.163	43,8	1.475.557	48,0	252.912	8,2
1998	3.553.446	564	0,0	1.283.338	36,1	2.054.020	57,8	215.524	6,1
1999	3.702.727	742	0,0	1.291.451	34,9	2.209.254	59,7	201.280	5,4
2000	3.721.476	694	0,0	1.266.562	34,0	2.266.360	60,9	187.860	5,0
2001	3.706.887	477	0,0	1.206.676	32,6	2.313.504	62,4	186.230	5,0

Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/INEP/SEC

Em 1996, as redes estadual e municipal de ensino, em proporções equivalentes, são responsáveis por 91% das matrículas ofertadas no ensino fundamental. Em 2001, decresce a participação do nível estadual, enquanto os municípios passam a responder por 62% das matrículas no ensino fundamental, resultado do processo de municipalização do sistema educacional, impulsionada nos anos 90.

*In 1996, the state and municipal school systems answered for 91% of the vacancies in basic schooling in equal proportion. In 2001, there was a decrease in the state level of participation, whereas the municipalities started to answer for 62% of the basic schooling enrolments, a result of the municipalization process of the educational system that was triggered in the 90s.*

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A  
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
BASIC SCHOOLING - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION  
BAHIA, 2001



Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/INEP/SEC

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A  
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
AVERAGE SCHOOLING – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION  
BAHIA, 1995/2001

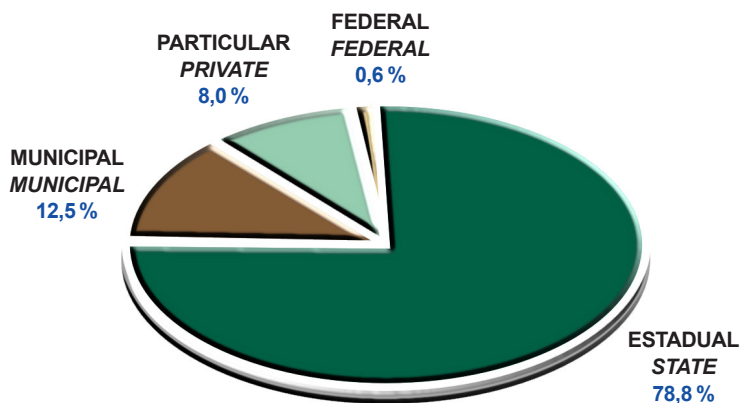
ANO YEAR	TOTAL GERAL OVERALL TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA ADMINISTRATION							
		FEDERAL FEDERAL		ESTADUAL STATE		MUNICIPAL MUNICIPAL		PARTICULAR PRIVATE	
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
1995	298.770	3.511	1,2	193.794	64,9	44.220	14,8	57.245	19,2
1996	319.045	3.800	1,2	209.773	65,8	47.598	14,9	57.874	18,1
1997	370.256	5.888	1,6	247.250	66,8	57.002	15,4	60.116	16,2
1998	429.294	5.028	1,2	306.663	71,4	64.040	14,9	53.563	12,5
1999	504.554	5.406	1,1	378.967	75,1	65.613	13,0	54.568	10,8
2000	586.271	6.414	1,1	454.695	77,6	72.302	12,3	52.860	9,0
2001	644.900	4.177	0,6	508.066	78,8	80.868	12,5	51.789	8,0

Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/ INEP/ SEC

No ensino médio, a rede estadual é a principal instância fornecedora das matrículas, aumentando, inclusive, sua participação de 65% para 79% no período 1995/2001. A partir de 1998, a proporção de matrículas da rede municipal ultrapassa a da rede particular na oferta total.

*In average schooling, the state system is the main enrollment supplier, having increased its participation from 65% to 79% in the 1995/2001 period. From 1998 on, the enrollment ratio in the municipal system surpassed the private system as far as the overall supply is concerned.*

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A  
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
AVERAGE SCHOOLING – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION  
BAHIA, 2001



Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/ INEP/ SEC

**TAXAS DE ATENDIMENTO NO SISTEMA DE ENSINO**  
**EDUCATIONAL SYSTEM ATTENDANCE RATES**  
**BAHIA, 1994/2001**

ANO YEAR	POPULAÇÃO/POPULATION	
	7 a 14 ANOS DE IDADE 7 to 14 YEARS OLD	15 a 17 ANOS DE IDADE 15 to 17 YEARS OLD
1994	87,1	60,2
1996	89,2	63,7
1998	94,8	82,6
1999	95,3	84,6
2000	96,1	87,9
2001	97,3	88,00

FONTE: MEC/INEP/SEC

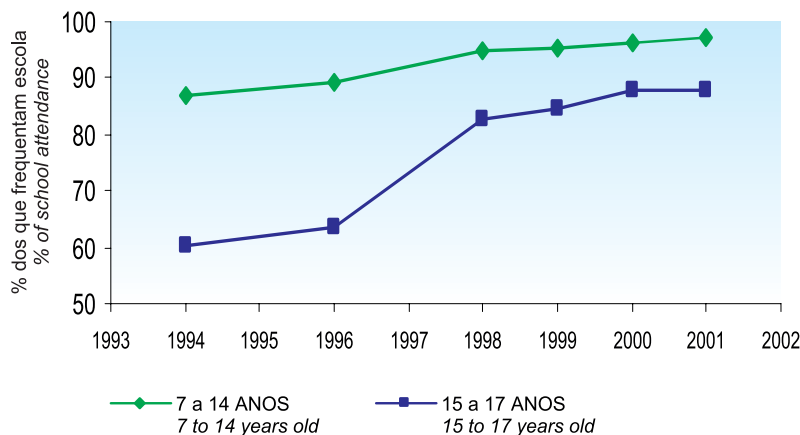
Nota: A população utilizada no cálculo desta taxa foi fornecida pelo IBGE

SOURCE: MEC/INEP/SEC

Obs: IBGE supplied the population figures for calculating this rate

Em 2001 a proporção de crianças de 7 a 14 anos frequentando escola aproxima-se do pleno atendimento. Quanto aos adolescentes de 15 a 17 anos há, ainda, um caminho a percorrer, em que pese a expressividade do acréscimo do atendimento entre 1994 e 2001.

*In 2001 the proportion of children aged 7 to 14 attending school was almost 100%. From 1994 to 2001, there is still a lot to be done as far as school attendance for adolescents aged 15 to 17 is concerned.*



Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/INEP/SEC

MORTALIDADE INFANTIL\*  
 INFANT MORTALITY\*  
 BAHIA, 1980/2001

ANO YEAR	ÓBITOS/1.000 NASCIDOS VIVOS DEATHS/1000 LIVE BIRTHS
1980	88,2
1991	61,5
1996	51,8
1997	50,2
1998	48,7
1999	47,1
2000	45,6
2001	44,0

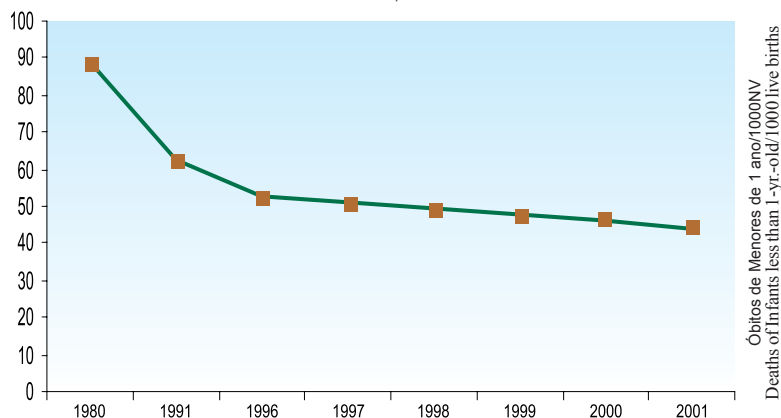
FONTE: IBGE/ SEL. Projeções de População por Sexo e Idade. Série Estudos e Pesquisas, 1999. IBGE/ DPE/ DEPIS. Projeções Populacionais: Brasil e Grandes Regiões, 1997.

\*Menores de 1 ano

SOURCE: IBGE/ SEL. Population Projections per Sex and Age. Studies and Research Series, 1999. IBGE/ DPE/ DEPIS. Populational Projections: Brazil and Greater Regions, 1997.

\*Less than 1 year old

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL  
 INFANT MORTALITY RATE  
 BAHIA, 1980/2001



FONTE: IBGE/ SEL. Projeções de População por Sexo e Idade. Série Estudos e Pesquisas, 1999. IBGE/ DPE/ DEAS. Projeções Populacionais: Brasil e Grandes Regiões, 1997.

SOURCE: IBGE/ SEL. Population Projections per Sex and Age. Studies and Research Series, 1999. IBGE/ DPE/ DEAS. Populational Projections: Brazil and Greater Regions, 1997.



# CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE

## CAUSES OF DEATH OF LESS THAN 1-YEAR-OLD INFANTS

### BAHIA, 1980/2001\*

( % )

PRINCIPAIS CAUSAS MAIN CAUSES	1980	1990	2001*
Algumas afecções orig. período perinatal <i>Some diseases originating fromn prenatal period</i>	22,9	34,8	55,8
Sintomas, sinais e achados anormais ex clín e laborat <i>Symptoms, signs and abnormal findings of clinic lab tests</i>	34,3	24,9	12,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias <i>Some parasitic and infectious diseases</i>	26,0	20,5	10,0
Malform. congênitas, deformid e anom. cromossômicas <i>Congenital malformations, deformities and genetic anomalies</i>	1,9	4,2	5,9
Doenças do aparelho respiratório <i>Respiratory tract diseases</i>	8,3	7,7	7,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas <i>Nutritional, metabolic and hormonal diseases</i>	3,0	3,8	2,9
Óbitos por todos os demais grupos de causa <i>Deaths due to other groups of causes</i>	3,7	4,0	4,9

FONTE: DATASUS. Cálculos: SEI e SESAB/DICS/SIM para os dados do ano de 2001.

\* Dados preliminares, sujeitos a retificação posterior.

SOURCE: DATASUS. Calculations: SEI and SESAB/DICS/SIM for the data of the year 2001.

\* Preliminary data subject to further rectification.

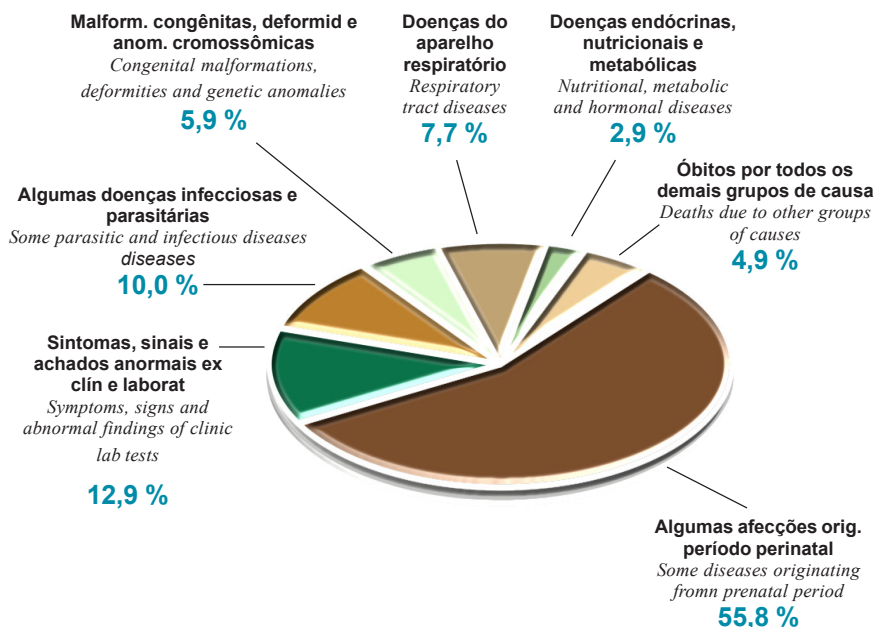
Entre 1980 e 2001 é sensível a queda do índice de mortalidade infantil, que passa de 88,2 para 44,0 óbitos de menores de 1 ano por 1000 nascidos vivos. Quanto às principais causas de morte de menores de um ano, nota-se a persistência, entre 1980 e 2001, de doenças mais relacionadas com as precárias condições de vida da população (doenças infecciosas e parasitárias, as do aparelho respiratório e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas), ao lado do avanço das afecções do período perinatal, ligadas à qualidade da assistência à gestante, ao parto e à criança.

From 1980 to 2001 ,there was a considerable drop in the infant mortality rate, which went from 88,2 to 44,0 deaths of infants less than 1 year old per 1000 live births.As far as the main causes of death of infants less than 1 year are concerned, the presence of diseases more related to the precarious life conditions of the population was observed from 1980 to 2001(infectious and parasitic, respiratory and endocrinic, nutrional and metabolic diseases), along with diseases related to the prenatal period, to the poor quality of assistance to the pregnant woman, delivery and baby conditions.

# CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE

## CAUSES OF DEATH OF LESS THAN 1-YEAR-OLD INFANTS

### BAHIA, 2001\*



FONTE:SESAB/DICS/SIM.

\* Dados preliminares, sujeitos a retificação posterior.

SOURCE:SESAB/DICS/SIM.

\* Preliminary data subject to further rectification.

**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NAS ÁREAS COBERTAS PELO  
PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - PACS**  
*INFANT MORTALITY RATE IN THE AREAS COVERED BY THE COMMUNITY  
AGENTS HEALTH PROGRAM (PACS)*  
**BAHIA, 1994/2001**

<b>ANO YEAR</b>	<b>TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL INFANT MORTALITY RATE</b>
1994	92,0
1995	63,1
1996	54,3
1997	45,0
1998	54,2
1999	48,9
2000	42,5
2001	41,0

FONTE: SESAB/EPAS/PACS/SIPACS

NOTA: Taxa de mortalidade infantil calculada no universo de municípios integrantes do PACS que forneceram informação completa para todos os meses de cada ano. Em 2000, isto ocorria para 367 dos 414 municípios integrantes do PACS, e, em 2001, para todos os 417 municípios do estado.

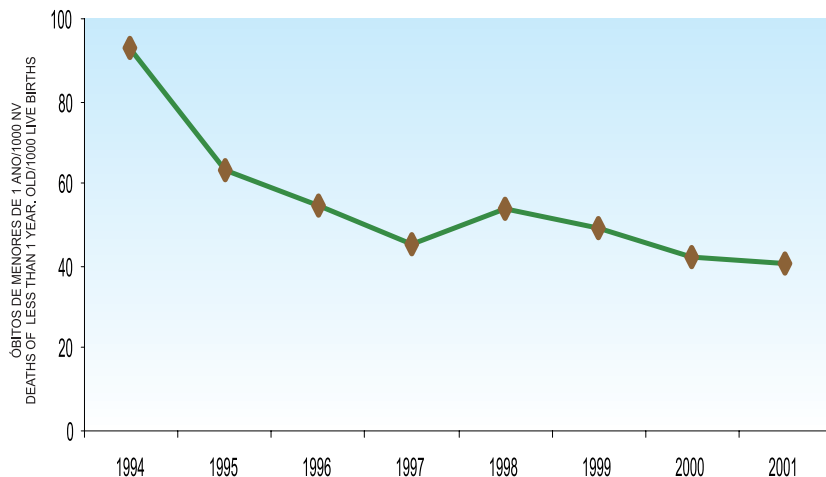
SOURCE: SESAB/EPAS/PACS/SIPACS

OBS: The infant mortality rate was calculated for the municipalities participating in the PACS that have supplied complete information for all the months of the year. In 2000, this occurred in 367 out the 414 municipalities that integrated the PACS, and in 2001 in all the 417 municipalities of the State.

Nos municípios beneficiados pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS, houve uma substancial redução da taxa de mortalidade infantil entre 1994 e 2001. Em 1998, a taxa voltou a crescer, sobretudo nos municípios do semi-árido, em consequência da seca que atingiu a região Nordeste, mantendo-se, entretanto, muito abaixo do patamar inicial. A partir daí, a mortalidade infantil retoma a tendência de queda.

*In the municipalities that benefit from the Program of Community Health Agents — PACS, there was a substantial reduction in the infant mortality rate from 1994 to 2001. In 1998, there was a growth in the mortality rate, especially in the municipalities of the semi-arid region, owing to the drought that plagued the Northeast. However, the rate was kept much lower than at the initial stage. From this point on, the mortality rate resumes the trend of drop.*

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NAS ÁREAS COBERTAS PELO  
PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - PACS  
INFANT MORTALITY RATE IN THE AREAS COVERED BY THE PROGRAM OF  
COMMUNITY HEALTH AGENT - PACS  
BAHIA, 1994-2001



FONTE: SESAB/EPAS/PACS/SIPACS.  
Source: SESAB/EPAS/PACS/SIPACS.

**ÓBITOS DE RESIDENTES, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS**  
**POPULATION DEATH RATE ACCORDING TO MAIN CAUSES**  
**BAHIA, 1980/ 2001\***

(%)

<b>CAUSAS DE MORTE</b> <b>CAUSE OF DEATH</b>	<b>1980</b>	<b>1990</b>	<b>2001*</b>
Sintomas, sinais e achados anormais de ex clín e laborat não classif. em outra parte <i>Symptoms and abnormal findings in non registered clinic and lab tests</i>	35,1	32,8	26,6
Doenças do aparelho circulatório <i>Circulatory system diseases</i>	15,8	21,1	22,7
Causas externas de morbidade e mortalidade <i>External causes of morbidity and mortality</i>	7,2	8,9	10,6
Neoplasias (tumores) <i>Cancer (tumors)</i>	4,7	6,4	8,4
Doenças do aparelho respiratório <i>Respiratory tract diseases</i>	6,9	5,4	7,2
Algumas doenças infecciosas e parasitárias <i>Some parasitic and infectious diseases</i>	13,6	7,7	5,2
Óbitos por todos os demais grupos de causas <i>Deaths due to other causes</i>	16,6	17,8	19,2

FONTE: DATASUS. Cálculos: SEI e SESAB/DICS/SIM para os dados do ano de 2001.

\* Dados preliminares, sujeitos a retificação posterior.

SOURCE : DATASUS. Calculations: SEI and SESAB/DICS/SIM for the 2001 year data.

\* Preliminary data subject to further rectification.

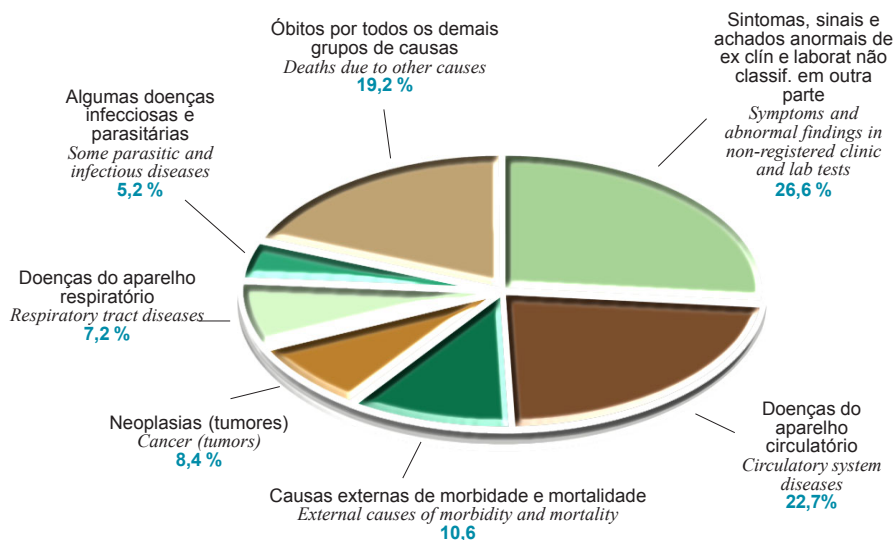
Entre 1980 e 2001 aumenta a participação das mortes por agravos associados ao desenvolvimento e à urbanização, como as neoplasias, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas (mortes violentas). Em 2001, as estatísticas ainda registram como principal "causa de morte" os "sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais não classificados em outra parte", que constituem resíduos estatísticos nas regiões e estados desenvolvidos do país.

*From 1980 to 2000, there was an increase in deaths caused by problems associated with urbanization and industrial development, such as cancer, circulatory system diseases and external causes (violent deaths). In 2001, the statistics still registered "unrecorded symptoms and findings of clinical and lab testes" as the main "causes of death", which are part of the statistic residues of the developed regions and States in the country.*

# ÓBITOS DE RESIDENTES, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS

## POPULATION DEATH RATE ACCORDING TO MAIN CAUSES

### BAHIA, 2001\*



FONTE:SESAB/DICS/SIM.

\* Dados preliminares, sujeitos a retificação posterior.

SOURCE:SESAB/DICS/SIM.

\* Preliminary data, subject to further rectification.

OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE  
LEITOS HOSPITALARES POR SERVIÇOS AO SUS\* E ESFERA  
ADMINISTRATIVA  
HEALTH SERVICES SUPPLY  
HOSPITAL BEDS FOR SUS\* AND ADMINISTRATIVE AREA SERVICES  
BAHIA, 1992, 1999

Esfera Administ. Administrative area	1992		1999			
	Total	%	Total	%	SUS	SUS/total (%)
<b>Total</b> <i>Total</i>	<b>26.372</b>	<b>100,0</b>	<b>29.831</b>	<b>100,0</b>	<b>28.058</b>	<b>94,1</b>
Federal <i>Federal</i>	853	3,2	653	2,2	586	89,7
Estadual <i>State</i>	5.192	19,7	4.771	16,0	4.771	100,0
Municipal <i>Municipal</i>	2.278	8,6	5.603	18,8	5.603	100,0
Privada <i>Private</i>	18.049	68,4	18.804	63,0	17.098	90,9
<b>Média Leitos/1.000 hab.</b> <i>Average of beds/1.000 inhabitants.</i>			<b>2,17</b>		<b>2,29</b>	

FONTE: IBGE. Pesquisa Assistência Médico-Sanitária

\* Sistema Único de Saúde, responsável pela oferta pública de serviços de saúde.

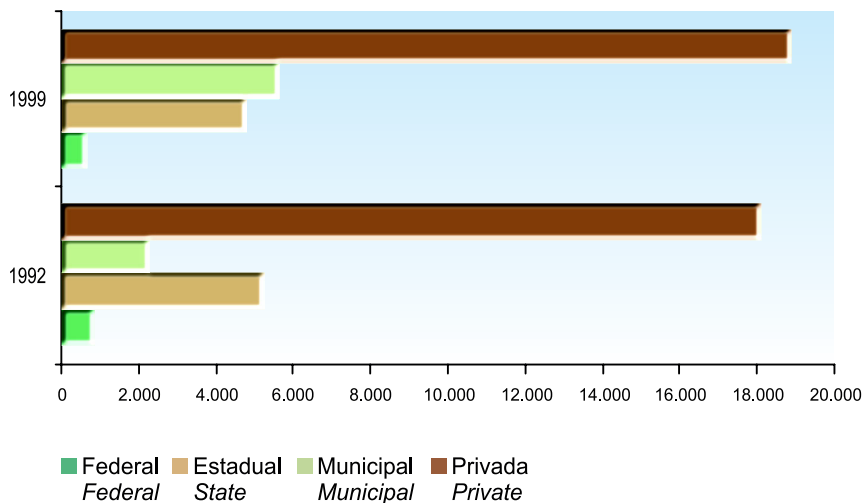
SOURCE: IBGE. Medical Sanitary Assistance Research

\* Single Health System, responsible for the supply of public health services.

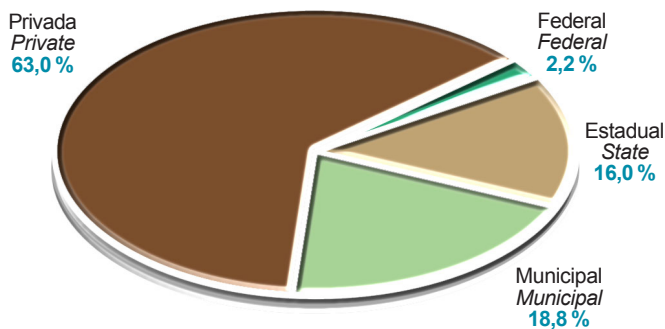
Entre 1992 e 1999, a média de leitos/1000 habitantes cresceu às custas do aumento da oferta na esfera municipal, sobretudo, mas também daquele ocorrido na esfera privada que detém, no final da década, 63% dos leitos hospitalares do estado. Servem ao SUS - Sistema Único de Saúde - 94,1% dos leitos ofertados, proporção que atinge os 100% nas esferas estadual e municipal.

From 1992 to 1999, there was a growth in the average number of beds/1000 inhabitants, not only because of the increase in the municipal area supply, but also because of the private area increase, which by late 90s encompassed 63% of the State's hospital beds. 94,1% of the supply of hospital beds are for SUS — Single Health System, a ratio that reaches 100% in the state and municipal areas.

OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE  
LEITOS HOSPITALARES POR ESFERA ADMINISTRATIVA  
HEALTH SERVICES SUPPLY  
HOSPITAL BEDS PER ADMINISTRATIVE AREA  
BAHIA, 1992, 1999



LEITOS HOSPITALARES POR ESFERA ADMINISTRATIVA  
HOSPITAL BEDS PER ADMINISTRATIVE AREA  
BAHIA, 1999



FONTE: IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária.  
SOURCE: IBGE. Medica- Sanitary Assistance Research.



# OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE CONSULTAS MÉDICAS NA REDE SUS \*

HEALTH SERVICES SUPPLY  
MEDICAL CONSULTATIONS IN THE PUBLIC HEALTH SYSTEM SUS \*  
BAHIA, 1996, 2000

(%)

CONSULTAS MÉDICAS MEDICAL CONSULTATIONS	1996	2000
Rede Pública (%) Public System	53,2	70,6
Rede Privada (%) Private System (%)	46,8	29,4
Consultas/hab/ano Consultations/inhabitants/year	1,58	2,09

FONTE: DATASUS. Cálculos: SEI

Nota: Os dados refletem uma metodologia de composição das consultas distinta daquela adotada no Bahia em Números anterior. É que, a partir de novembro de 1999, houve modificação da tabela de procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS), incorporando novas categorias de consultas médicas, compondo nova base para o cálculo de consultas/hab/ano. \* Sistema Único de Saúde, responsável pela oferta pública de serviços de saúde.

Obs: The data show a consultation composition methodology different from the one adopted in Bahia in the previous issues. The reason is that from November 1999 on, there was a modification in the SUS (SIA-SUS) Ambulatory System's chart, incorporating new categories of medical consultations, forming a new base of calculus for the consultations/inhabitants/year

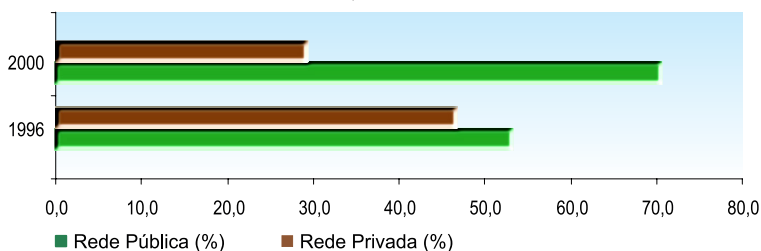
\* Single Health System, responsible for the supply of public health services.

SOURCE: DATASUS. Calculations: SEI

A média estadual de consultas anuais por habitante, na rede SUS - Sistema Único de Saúde, cresce ao longo do período 1996/2000, situando-se, em 2000, dentro dos parâmetros de cobertura de consultas (2,0 consultas/hab/ano) definidos pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB/Ba). No âmbito do SUS, o final dos anos 90 assinala o predomínio da rede pública na oferta de consultas médicas, acentuando característica já esboçada nos meados da década.

The average number of consultations per year per inhabitant in the state, in the SUS System — Single Health System— went up during the 1996/2000 period, reaching the parameter of medical consultations supply (2,0 consultations/inhabitants/year) defined by the Bipartite Intergestors Commission (CIB/Ba) in 2000. Within the scope of the SUS, the late 90s shows the predominance of the public system in the supply of medical consultations, stressing a feature that had already been outlined in mid 90s.

## OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE / CONSULTAS MÉDICAS NA REDE SUS\* HEALTH SERVICES SUPPLY / MEDICAL CONSULTATIONS IN THE SUS\* SYSTEM BAHIA, 1996/2000



FONTE: DATASUS.

\* Sistema Único de Saúde, responsável pela oferta pública de serviços de saúde.

SOURCE: DATASUS

\*Single Health System, responsible for providing public health services.

# DOMICÍLIOS URBANOS, SEGUNDO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

URBAN HOUSEHOLDS PER ACCESS TO BASIC SANITATION SERVICES

BAHIA, 1999, 2001

(%)

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION	1999	2001
Domicílios urbanos (em mil) <i>Urban households (in thousand)</i>	2.052	2.318
Domicílios urbanos por abastecimento d'água Urban households per water supply system		
Não-ligados à rede geral <i>Not connected to water supply system</i>	9,2	7,7
Sem canalização interna <i>No internal plumbing</i>	16,5	15,2
Domicílios urbanos por esgotamento sanitário Urban households per sewage discharge		
Não-ligados à rede coletora <i>Not connected to sewer system</i>	61,6	54,8
Sem esgotamento sanitário <i>Without sewage discharge</i>	9,0	7,3
Domicílios urbanos por destino do lixo Urban households per waste disposal		
Não atendidos pela coleta do lixo <i>Without garbage collection service</i>	13,1	7,7

FONTE: IBGE - PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE - PNAD (tabulated based on the preliminary population estimates of the Demographic Census 2000).

Os dados mais recentes já refletem os primeiros efeitos positivos dos investimentos em saneamento ocorridos nos anos 90. Nos próximos anos, a conclusão de investimentos de grande porte, sobretudo na RMS, deverá elevar a cobertura dos sistemas de esgotamento sanitário, com impactos positivos sobre os níveis de mortalidade infantil e de incidência de doenças redutíveis por saneamento básico.

*The most recent data present the first positive effects of the investments in sanitation in the 90s. In the following years, the conclusion of large scale investments, especially in Salvador's Metropolitan Region increased the sewage discharge coverage with positive impacts on infant mortality rate and on the occurrence of diseases that can be reduced with basic sanitation.*

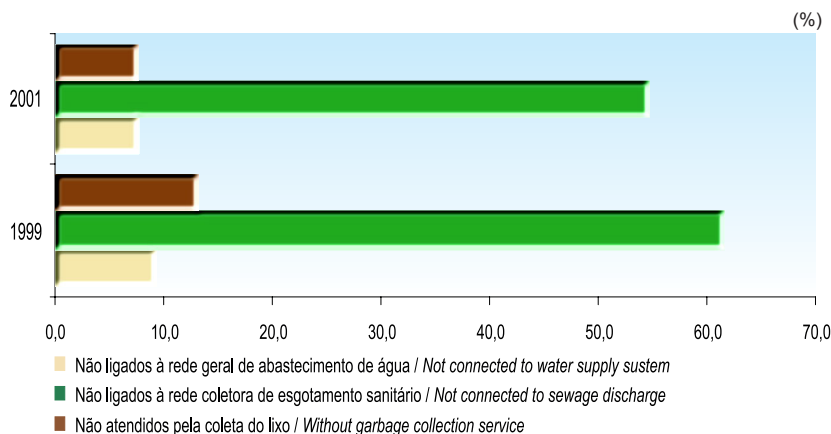
Entre 1999 e 2001, mantêm-se a tendência, observada na década de 90, de diminuição das proporções de domicílios urbanos não ligados à rede geral e dos sem canalização interna para o abastecimento de água. Comportamento semelhante ocorre com o esgotamento sanitário, embora mais da metade dos domicílios urbanos, na Bahia, em 2001, ainda permaneçam sem acesso à rede coletora de esgotos domésticos. Em apenas três anos, a proporção de domicílios urbanos não atendidos por coleta de lixo cai de 13,1% para 7,7%.

*From 1999 to 2001, the trend observed in the 90s of reducing the proportion of households that were not connected to the general system and without water supply plumbing is kept constant. The same situation is observed with sanitary discharge, although more than half of the urban households in Baha in 2001 still do not have access to the sewerage system. In only three years, the proportion of households without garbage collection service dropped from 13,1% to 7,7%.*

### DOMICÍLIOS URBANOS, SEGUNDO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

#### URBAN DOMICILES PER ACCESS TO SANITATION SERVICES

#### BAHIA, 1999, 2001



FONTE: IBGE - PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
SOURCE: IBGE - PNAD (tabulated based on preliminary populational estimates of the Demographic Census 2000).

DOMICÍLIOS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE ALGUNS BENS DURÁVEIS  
HOUSEHOLDS ACCORDING TO THE PRESENCE OF SOME DURABLE GOODS  
BAHIA, 1999/2001

(%)

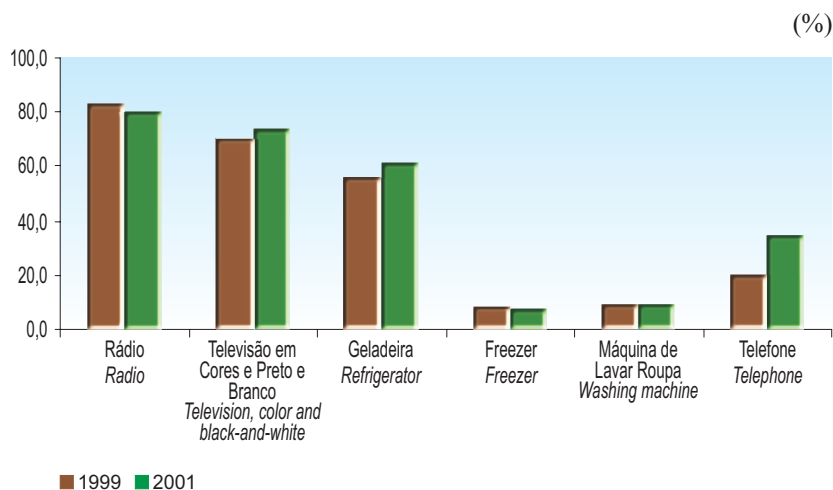
BENS DURÁVEIS <i>DURABLE GOODS</i>	1999	2001
Total de domicílios (em mil) <i>Total of households (in thousands)</i>	3.231	3.385
Rádio <i>Radio</i>	83,3	80,9
Televisão em Cores e Preto e Branco <i>Black-and-white and color television</i>	70,9	74,8
Geladeira <i>Refrigerator</i>	56,7	61,5
Freezer <i>Freezer</i>	7,9	7,6
Máquina de Lavar Roupas <i>Washing machine</i>	9,4	9,4
Telefone <i>Telephone</i>	20,4	34,2

FONTE: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2002)  
SOURCE: IBGE/PNAD (tabulated based on preliminary population estimates of the Demographic Census 2000).

Nos anos 90, observou-se a disseminação cada vez mais acentuada do consumo de bens duráveis nos domicílios do estado. Em 2001, como no final da década, o rádio e a televisão eram os bens mais generalizados, seguidos de geladeira, presente em mais de 60% dos lares baianos. Em apenas três anos, aumentou de 20,4% para 34,2%, a proporção de domicílios portadores de telefone.

*In the 90s, a stressed dissemination of durable goods consumption in the households all over the state can be observed. In late 2001, the radio and TV were the most generalized goods, followed by the refrigerator, present in more than 60% of the Bahian homes. In only a three-year period, the proportion of households with telephone increased from 20,4% to 34,2%.*

# DOMICÍLIOS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE ALGUNS BENS HOUSEHOLDS, ACCORDING TO THE PRESENCE OF SOME DURABLE GOODS BAHIA, 1999/2001



FONTE: IBGE/PNAD (tabulada com base em estimativas populacionais preliminares do Censo Demográfico 2000).  
Source: : IBGE/PNAD (tabulated based on the preliminary population estimates of the Demographic Census 2000).

# Indicadores Econômicos

*Economic Indicators*



**PRODUTO INTERNO BRUTO/GROSS DOMESTIC PRODUCT**

**PIB TOTAL E PER CAPITA**  
**PER CAPITA AND TOTAL GROSS DOMESTIC PRODUCT**  
**BAHIA E BRASIL, 2001<sup>(\*)</sup>**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b> <b>SPECIFICATION</b>	<b>BAHIA</b> <b>BAHIA</b>	<b>BRASIL</b> <b>BRAZIL</b>
PIB (Em R\$ bilhões) <i>GDP (in R\$ billions)</i>	54,0	1.200,1
PIB (Em US\$ bilhões)(**) <i>GDP (in US\$ billions)(**)</i>	23,0	510,3
PIB BA/PIB BR (%) <i>GDP BA/ GDP BR (%)</i>	4,5	-
PIB PER CAPITA (Em R\$ 1,00) <i>PER CAPITA GDP (in R\$ 1.00)</i>	4.131,0	6.961,5
PIB PER CAPITA (Em US\$ 1,00) <i>PER CAPITA GDP (in US\$ 1.00)</i>	1.756,4	2.959,9

Fonte: SEI/IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

(\*\*) Com base no dólar médio de 2001.

Source: SEI/IBGE

(\*) Data subject to rectification, after consolidation of results of all federal districts (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)

(\*\*) Based on average quotation of dollar in 2001.



**ESTRUTURA SETORIAL DO PIB**  
*GDP SECTORIAL STRUCTURE*  
**BAHIA, 2001\***

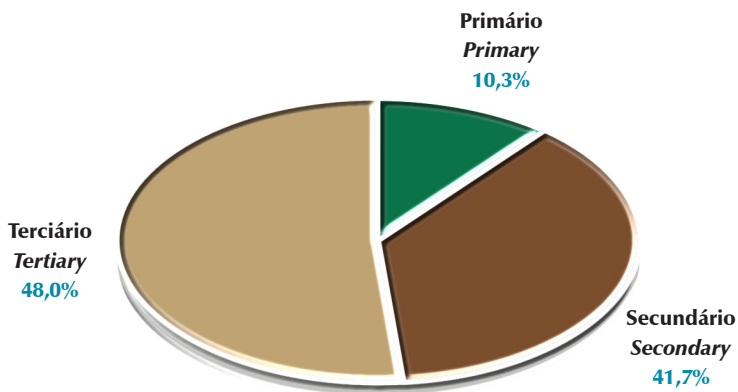
<b>SETORES</b> <i>SECTORS</i>	<b>(%)</b>
PRIMÁRIO <i>PRIMARY</i>	10,3
SECUNDÁRIO <i>SECONDARY</i>	41,7
TERCIÁRIO <i>TERTIARY</i>	48,0
<b>TOTAL</b> <i>TOTAL</i>	<b>100,0</b>

Fonte: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI

(\*) Data subject to rectification after consolidation of results of all federal districts (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)





ESTRUTURA DO PRODUTO INTERNO BRUTO SEGUNDO  
ATIVIDADES ECONÔMICAS  
GDP STRUCTURE PER ECONOMIC ACTIVITY  
BAHIA, 1985, 1990, 1995, 2001

(%)

ATIVIDADES ACTIVITIES	1985	1990	1995	2001(*)
Agropecuária <i>Farming and Cattle Raising</i>	18,7	10,4	13,6	10,3
Extrativa Mineral <i>Mineral Extraction</i>	6,4	2,4	1,9	1,3
Ind. Transformação <i>Manufacturing Industry</i>	25,6	24,3	19,5	26,6
Serviços Industriais de Utilidade Pública <i>Industrial Services of Public Utility</i>	3,7	3,9	3,4	3,7
Construção <i>Construction</i>	6,6	7,5	10,4	10,2
Comércio <i>Trade</i>	9,3	11,5	10,3	8,6
Transporte e Armazenagem <i>Transportation and Storage</i>	2,4	2,3	1,8	1,8
Estab. Financeiros e Seguros <i>Financial and Insurance Institutions</i>	6,7	10,0	5,0	3,2
Demais Serviços <i>Other services</i>	20,6	27,7	34,1	34,4
TOTAL <i>TOTAL</i>	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação quando da consolidação dos resultados de todas as UFs (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI

(\*) Data subject to rectification after consolidation of results of all federal districts (Regional Account Project - SEI/IBGE)

**PRODUTO INTERNO BRUTO**  
**GROSS DOMESTIC PRODUCT**  
**BAHIA, 1995 - 2001**

<b>ANO</b> <b>YEAR</b>	<b>PRODUTO INTERNO BRUTO</b> <b>GROSS DOMESTIC PRODUCT</b>	
	<b>PREÇOS CORRENTES</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
	<b>CURRENT PRICES</b>	<b>ANUAL (%)</b>
	<b>(R\$ 1.000,00)</b>	<b>ANNUAL VARIATION (%)</b>
1995	26.769.072	1,0
1996	32.989.503	2,7
1997	37.020.911	6,6
1998	38.759.428	1,7
1999	42.040.109	2,2
2000	48.197.174	4,0
2001(*)	53.978.644	1,9

Fonte: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI

(\*) Data subject to rectification, after the consolidation of results of all federal districts (Regional Accounts Service - SEI/IBGE)

# EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO

## GROSS DOMESTIC PRODUCT EVOLUTION

### BAHIA e BRASIL, 1992 - 2001

(1990=100)

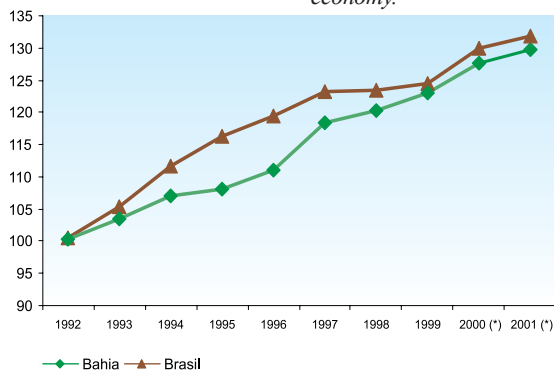
ANO YEAR	BAHIA/BAHIA		BRASIL/BRAZIL	
	ÍNDICE INDEX	VARIAÇÃO REAL (%) ACTUAL VARIATION (%)	ÍNDICE INDEX	VARIAÇÃO REAL (%) ACTUAL VARIATION (%)
1992	100,2	1,8	100,5	-0,5
1993	103,4	3,1	105,4	4,9
1994	107,1	3,6	111,6	5,9
1995	108,2	1,0	116,3	4,2
1996	111,1	2,7	119,4	2,7
1997	118,4	6,6	123,3	3,3
1998	120,4	1,7	123,5	0,1
1999	123,0	2,2	124,5	0,8
2000	127,8	4,0	129,9	4,4
2001 (*)	130,2	1,9	131,7	1,4

Fonte: SEI/IBGE. (\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI/IBGE. (\*) Data subject to rectification, after consolidating the results of all federal districts (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)

Apesar do cenário macroeconômico adverso marcado por diversas crises internas (crise energética) e externas (na Argentina e nos EUA) a Bahia mostrou que já possui elementos estruturais capazes de contrabalançar as turbulências na conjuntura nacional. Em 2001 apresentou uma taxa de crescimento superior a da economia brasileira.

*Despite the adverse macroeconomical scenario that was stressed by several domestic crisis (energy crisis) and foreign ones (in Argentina and in the United States), Bahia showed that it had the structural elements capable of counteracting the turbulences in the national scenario. In 2001, it presented a rate growth superior to the one experienced by the Brazilian economy.*



(\*) Dados sujeitos a retificação. / Data subject to rectification

**PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA**  
**GROSS DOMESTIC PRODUCT PER CAPITA**  
**BAHIA, 1995 - 2001**

<b>ANO</b> <i>YEAR</i>	<b>PREÇOS CORRENTES</b> <i>CURRENT PRICES</i> R\$	<b>VARIAÇÃO ANUAL</b> <i>ANNUAL VARIATION</i> (%)
1995	2.154	-0,1
1996	2.625	1,5
1997	2.890	5,4
1998	3.016	0,6
1999	3.252	1,6
2000	3.688	2,9
2001(*)	4.085	0,7

Fonte: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação, quando da consolidação dos resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI

(\*) Data subject to rectification, after the consolidation of results of all federal districts (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)

**EVOLUÇÃO DO VOLUME DO VALOR ADICIONADO A**  
**PREÇOS BÁSICOS, ACUMULADO, POR PERÍODOS**  
**EVOLUTION OF VALUE ADDED TO BASIC PRICES ACCUMULATED PER PERIOD**  
**BAHIA, 1992/2001**

<b>PERÍODO</b> <i>PERIOD</i>	<b>%</b>
1992-1994	6,8
1995-2001(*)	20,4
1992-2001(*)	29,9

Fonte: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI

(\*) Data subject to rectification, after consolidating the results of all the federal units (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)

## EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

EVOLUTION OF MANUFACTURING INDUSTRY PRODUCTION  
BRASIL, NORDESTE e BAHIA 1992 - 2001

(1991 = 100)

ANO YEAR	BRASIL <sup>(1)</sup> BRAZIL <sup>(1)</sup>	Var. % Var. %	NORDESTE <sup>(1)</sup> NORTHEAST <sup>(1)</sup>	Var. % Var. %	BAHIA <sup>(1)</sup> BAHIA <sup>(1)</sup>	Var. % Var. %
1992	95,9	-4,1	98,9	-1,1	101,5	1,5
1993	103,7	8,1	96,8	-2,2	105,9	4,4
1994	111,8	7,8	103,7	7,2	111,2	4,9
1995	113,7	1,7	105,3	1,5	111,5	0,3
1996	115,0	1,1	106,2	0,9	117,4	5,3
1997	119,1	3,6	110,1	3,6	120,6	2,7
1998	115,2	-3,3	111,4	1,2	129,2	7,2
1999	113,2	-1,7	111,3	-0,1	131,4	1,7
2000	120,1	6,1	114,8	3,2	126,7	-3,6
2001(*)	121,6	1,2	112,4	-2,1	127,6	0,8

Fonte: IBGE (Pesquisa Industrial Mensal - PIM-PF)

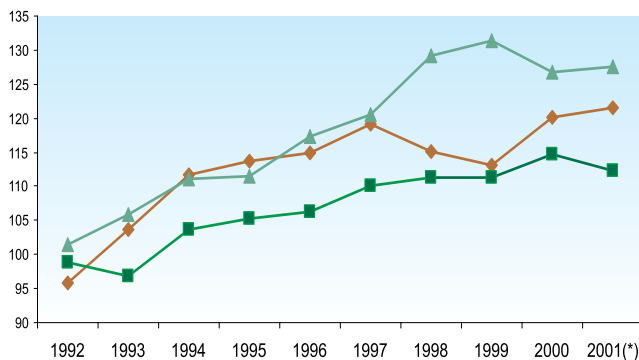
(1) Índice de Base Fixa. (\*) Dados sujeitos a retificação

Source: IBGE (Monthly Industrial Research - PIM-PF)

(1) Fixed Base Index. (\*) Data subject to rectification

Analisando-se o desempenho da indústria baiana de transformação, na década em questão observa-se que apenas no ano de 2000 houve diminuição na produção baiana. Mesmo assim, visualiza-se que este importante setor baiano acumulou crescimento superior às médias nordestina e nacional

*In analyzing the performance of the manufacturing industry in Bahia during the period from 1991 to 2000, it can be observed that the accumulated growth for this activity in Bahia exceeded that of the national average.*



Fonte/Source: SEI

—◆— BRASIL (1) —■— NORDESTE (1) —▲— BAHIA (1)

ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO  
MANUFACTURING INDUSTRY STRUCTURE  
BAHIA, 1985, 1990, 1995 e 2001

(%)

PRINCIPAIS GÊNEROS <i>MAIN TYPE</i>	1985	1990	1995	2001 (*)
Minerais não Metálicos <i>Non-Metallic Minerals</i>	3,1	4,5	2,6	1,6
Metalurgia <i>Metallurgy</i>	10,1	14,3	15,3	16,0
Material Elet. e Comunicações <i>Electric and Communications Material</i>	2,3	2,9	0,6	0,4
Papel e Papelão <i>Paper and Cardboard</i>	0,7	0,8	5,1	3,7
Borracha <i>Rubber</i>	0,5	0,4	0,6	0,3
Química <i>Chemicals</i>	54,2	46,4	47,3	59,5
Produtos Alimentares <i>Foodstuffs</i>	13,1	14,8	10,9	5,3
Bebidas <i>Beverages</i>	0,8	2,3	6,5	2,3
Perfumaria, Sabões e Velas <i>Toiletries, Soap and Candles</i>	0,6	0,4	0,3	0,1
Têxtil <i>Textiles</i>	4,0	3,3	1,3	0,5
Sub-total <i>Subtotal</i>	89,4	89,7	89,8	89,6
Outros <i>Others</i>	10,6	10,3	10,2	10,4
TOTAL <i>TOTAL</i>	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação

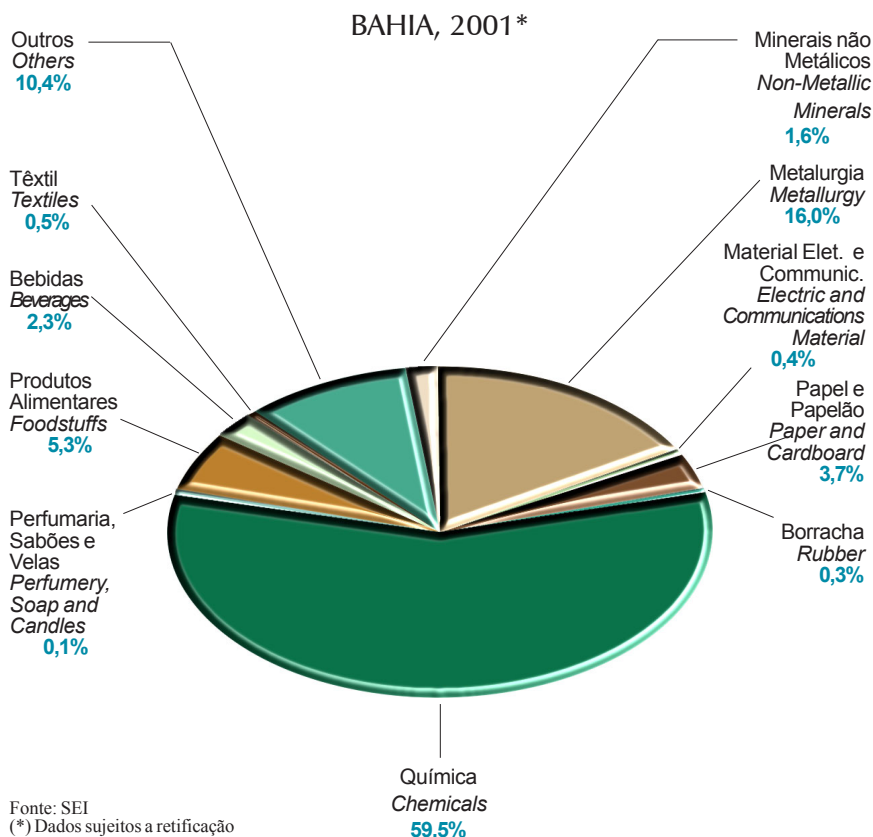
Source: SEI

(\*) Data subject to rectification

Por sua elevada geração de valor agregado, espera-se para os próximos anos, já com a operação da indústria automobilística no Estado, que haja uma desconcentração na produção da indústria baiana de transformação, que em 2001 concentrava aproximadamente 60% de seu valor de produção no gênero químico.

*With the operation of the automotive industry in Bahia, the expectancy is that its high value added generation foster the decentralization of the Bahian Manufacturing Industry. In 2001 approximately 60% of the value of its production concentrated on chemicals.*

## ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MANUFACTURING INDUSTRY STRUCTURE



**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA QUÍMICA<sup>(1)</sup>**  
**CHEMICAL INDUSTRY PERFORMANCE<sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1992 -2001**

(1990 = 100)

<b>ANO YEAR</b>	<b>ÍNDICE INDEX</b>	<b>VARIAÇÃO % VARIATION %</b>
1992	101,3	9,6
1993	109,5	8,1
1994	114,8	4,8
1995	115,2	0,3
1996	118,7	3,0
1997	125,9	6,1
1998	138,6	10,1
1999	142,8	3,0
2000	134,1	-6,1
2001(*)	137,5	2,5

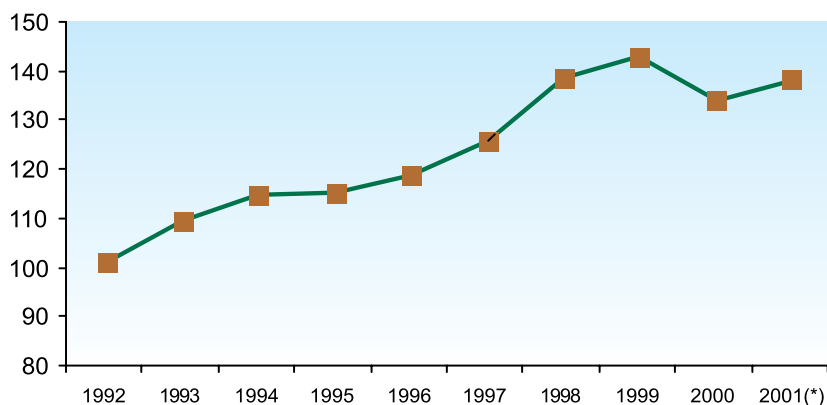
Fonte: SEI  
Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
(\*) Dados sujeitos a retificação

(1) Based on the value added  
(\*) Data subject to rectification

Apesar das turbulências no mercado internacional em 2001, para onde é exportada boa parte da produção química e petroquímica do Estado, o setor conseguiu se recuperar das perdas sofridas no ano de 2000.

*In 2001, despite the turbulences in the international market where a major part of the chemical and petrochemical production of the State is exported to, the sector managed to recover the 2000 losses.*



(\*) Dados sujeitos a retificação/Data subject to correction



# DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE <sup>(1)</sup>

## PAPER AND PULP INDUSTRY PERFORMANCE<sup>(1)</sup>

### BAHIA, 1992 - 2001

(1990 = 100)

ANO YEAR	ÍNDICE INDEX	VARIÇÃO % VARIATION %
1992	233,2	116,5
1993	455,6	95,4
1994	578,6	27,0
1995	590,3	2,0
1996	583,8	-1,1
1997	636,8	9,1
1998	492,9	-22,6
1999	538,8	9,3
2000	568,1	5,4
2001(*)	728,3	28,2

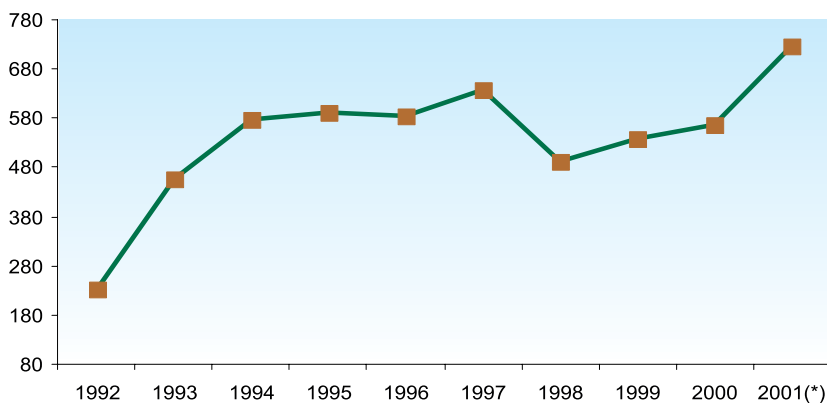
Fonte: SEI  
Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
(1) Based on added value

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

O setor de papel e celulose baiano foi o que apresentou o melhor desempenho do ramo industrial baiano. Entre 1990 e 2001, acumulou crescimento superior a 728%. Com a formação do grupo Veracel, espera-se manutenção desta tendência.

*The Bahian Paper and Pulp sector was the one that presented the best performance in the Bahian industry. From 1990 to 2001, it accrued a growth over 728%. With the formation of the Veracel Group, the expectancy is to keep this trend.*



(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to correction

**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA METALÚRGICA<sup>(1)</sup>**  
**METALLURGIC INDUSTRY PERFORMANCE<sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1992 - 2001**

(1990 = 100)

<b>ANO</b> <b>YEAR</b>	<b>ÍNDICE</b> <b>INDEX</b>	<b>VARIAÇÃO %</b> <b>VARIATION %</b>
1992	101,7	9,0
1993	103,1	1,4
1994	103,9	0,8
1995	98,8	-4,9
1996	124,9	26,4
1997	125,0	0,1
1998	141,5	13,2
1999	154,0	8,9
2000	163,0	5,8
2001(*)	167,6	2,9

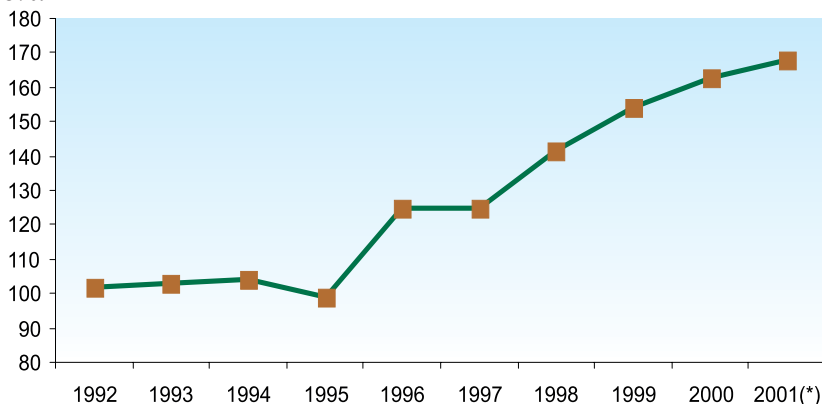
Fonte: SEI  
 Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
 (1) Based on added value

(\*) Dados sujeitos a retificação  
 (\*) Data subject to correction

Segundo setor, em termos de geração de valor agregado para a indústria de transformação, o segmento metalúrgico baiano tem se favorecido pela elevada cotação do cobre no mercado internacional. A taxa de crescimento do setor entre 1990 e 2001 já atinge aproximadamente 68%.

*According to the sector, in terms of value added generation for the manufacturing industry, the Bahian Metallurgical industry has benefitted from the high copper cotation in the international market. The sector's growth rate from 1990 to 2001 was of approximately 68%.*



(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to correction

**DESEMPENHO DA AGRICULTURA BAIANA <sup>(1)</sup>**  
**BAHIAN AGRICULTURE PERFORMANCE<sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1992-2001**

(1990 = 100)

<b>ANO YEAR</b>	<b>ÍNDICE INDEX</b>	<b>VARIAÇÃO % VARIATION %</b>
1992	116,6	4,0
1993	108,2	-7,3
1994	117,2	8,3
1995	111,2	-5,1
1996	103,7	-6,7
1997	122,5	18,2
1998	111,0	-9,4
1999	114,5	3,2
2000 <sup>(*)</sup>	136,2	19,0
2001 <sup>(*)</sup>	127,7	-6,2

Fonte: SEI  
Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
(1) Based on added value

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

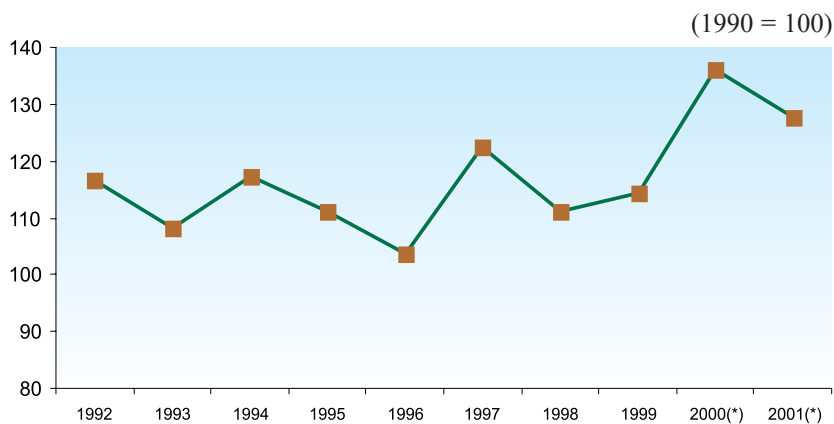
A produção agrícola baiana em 2001 apresentou uma retração de aproximadamente 6,2%, fruto da estiagem prolongada que castigou a Região Nordeste nesse período, e da diminuição de políticas de crédito agrícola do Governo Federal para o Estado. As perdas mais expressivas foram observadas nas safras de feijão (-54,4%), mandioca (-13,9%), cana-de-açúcar (-10,7%) e cacau (-7,8%) que estão entre os dez principais produtos agrícolas no ranking de produção baiano.

*The Bahian agricultural production presented a retraction of approximately 6,2% in 2001, as a result of the long drought in the Northeast Region during this period and to the farm credit reduction from the Federal Government to the State. The most expressive losses were observed in the crops of bean (-54,4%), cassava (-13,9%), suggar cane (-10,7%) and cocoa (-7,8%), which rank 10th in the Bahian production ranking.*

# DESEMPENHO DA AGRICULTURA BAIANA <sup>(1)</sup>

## BAHIAN AGRICULTURE PERFORMANCE<sup>(1)</sup>

### BAHIA, 1992-2001



Fonte: SEI

(1) Com base no valor adicionado

(\*) Dados sujeitos a retificação

Source: SEI

(1) Based on added value

(\*) Data subject to correction

# ESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO

## FARMING AND CATTLE RAISING STRUCTURE

### BAHIA, 1985 e 2001\*

(%)

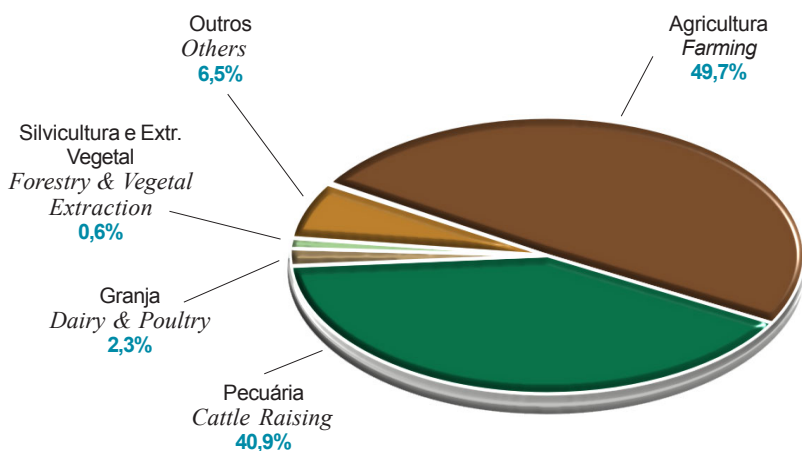
DISCRIMINAÇÃO ITEMIZATION	2001	1985
Agricultura <i>Farming</i>	49,7	73,3
Pecuária <i>Cattle Raising</i>	40,9	21,8
Granja <i>Dairy &amp; Poultry</i>	2,3	1,4
Silvicultura e Extr. Vegetal <i>Forestry &amp; Vegetal Extraction</i>	0,6	1,9
Outros <i>Others</i>	6,5	1,6
TOTAL <i>TOTAL</i>	100,0	100,0

Fonte: SEI  
Source: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

A agricultura continua sendo o destaque do setor agropecuário baiano. Entretanto pode-se perceber a perda de participação da mesma no conjunto, em função de condições climáticas adversas ao longo dos anos e da política macroeconômica.

*Farming still stands out in the Bahian farming and cattle raising sector. However, it has experienced a decrease in participation, owing to the adverse climatic conditions throughout the years and the macroeconomic policy.*



**RANKING DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS  
SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO**  
*RANKING OF THE MAJOR AGRICULTURAL PRODUCTS, PER GROSS VALUE OF  
PRODUCTION*  
**BAHIA, 1985 e 2001**

POSIÇÃO <i>POSITION</i>	2001*		1985	
	PRODUTOS <i>PRODUCTS</i>	%	PRODUTOS <i>PRODUCTS</i>	%
1º / 1st	Mandioca/Cassava	14,6	Cacau/Cocoa	36,2
2º / 2nd	Soja/Soya	12,1	Mandioca/Cassava	10,7
3º / 3rd	Banana/Banana	9,2	Cafê/Coffee	9,2
4º / 4th	Cana-de-açúcar/Sugar cane	7,8	Feijão/Beans	7,1
5º / 5th	Cacau/Cocoa	7,5	Mamão/Papaya	4,4
6º / 6th	Mamão/Coffee	6,7	Algodão herbáceo/Cotton	4,4
7º / 7th	Cafê/Papaya	5,7	Cana-de-açúcar/Sugar cane	4,1
8º / 8th	Milho/Corn	5,3	Soja/Soya	3,3
9º / 9th	Feijão/Beans	4,7	Milho/Corn	3,2
10º / 10th	Coco-da-baia/Coconut	4,0	Mamona/Castor beans	2,9
11º / 11th	Algodão herbáceo/Cotton	3,4	Banana/Banana	2,4
12º / 12th	Laranja/Orange	2,6	Sisal/Hemp	2,3
13º / 13th	Manga/Mango	2,1	Laranja/Oranges	2,1
14º / 14th	Tomate/Tomato	1,9	Tomate/Tomato	1,8
15º / 15th	Sisal/Hemp	1,8	Coco da baia/Coconut	1,3
16º / 16th	Uva/Grapes	1,5	Arroz/Rice	1,1
17º / 17th	Melancia/Watermelon	1,2	Fumo/Tobacco	0,4
18º / 18th	Maracujá/Passion Fruit	1,1	Cebola/Onion	0,4
19º / 19th	Cebola/Onions	0,8	Batata doce/Sweet potato	0,4
20º / 20th	Batata inglesa/Potatoes	0,8	Caju/Cashew fruit	0,3
	Subtotal/Subtotal	94,6	Subtotal/Subtotal	98,1
	Outros/Others	5,4	Outros/Others	1,9
	TOTAL/TOTAL	100,0	TOTAL/TOTAL	100,0

Fonte: PAM/IBGE  
Source: PAM/IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

A depressão dos preços do cacau no mercado internacional, a extensão da praga da "vassoura de bruxa" e a ausência de investimentos vêm provocando redução acentuada na produção dos cacauais, tradicional lavoura que por várias décadas liderou a produção agrícola e a pauta de exportação de produtos primários no Estado. Com os espaços deixados pela crise cacauaieira as chamadas culturas "pulverizadas" das quais se destacam a cana-de-açúcar e a mandioca passaram a ocupar posição de destaque no ranking de valor bruto de produção agrícola da Bahia.

*The cocoa depression price in the international market, the spread of the witch's broom disease and the lack of investments have provoked a stressed reduction in the production of cocoa plantations; the traditional crop that for several years took the lead in the agricultural production and export in the State. With the blank spaces caused by the cocoa crisis, the so-called "pulverized crops", such as sugar cane and cassava occupied an outstanding position in the ranking of the raw value of the Bahian agricultural production.*

# EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS <sup>(1)</sup>

## VOLUME OF GRAINS EVOLUTION<sup>(1)</sup>

### BAHIA, 1992- 2001

(t/ton)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION
1992	1.481.745
1993	1.518.551
1994	1.958.739
1995	2.104.139
1996	1.824.858
1997	2.636.348
1998	2.122.214
1999	2.490.461
2000	3.462.872
2001(*)	2.687.797

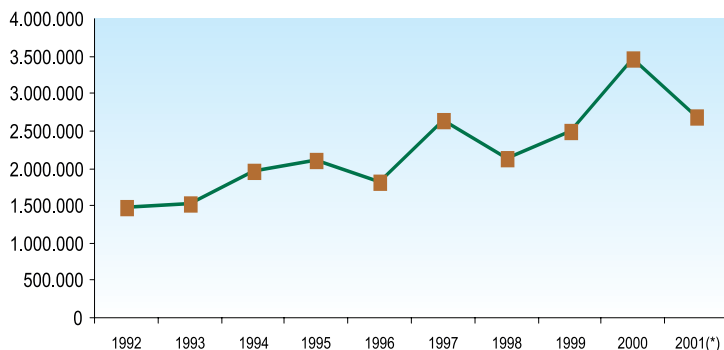
Fonte: PAM/IBGE  
Source: PAM/IBGE

(1) Principais grãos: soja, arroz, milho e feijão  
(1) Main grains: soy, rice, corn and beans

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

Os grãos ao longo dos anos noventa apresentaram um crescimento excepcional. Na safra do ano 2000 experimentaram um recorde de produção de (3,462 mil toneladas) propiciada pela expansão da área plantada no Oeste baiano, incentivada pela tecnologia implantada na região, que culminou com resultados altamente positivos na produção e principalmente na produtividade, quando confrontada com outras regiões produtoras. A estiagem que assolou a região Nordeste foi a grande responsável pela redução da safra em 2001.

*In the 90s, grains experienced an exceptional growth. The year-2000 grains presented a production record of 3,462 thousand tons, thanks to the cultivated area expansion in the Bahian West, fostered by the technology implemented in the region. The highly positive results culminated in production and especially the productivity, when compared with other producing regions. The drought in the Northeast was the major crop reduction cause in 2001.*



**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS<sup>(\*)</sup>**  
**FRUIT PRODUCTION EVOLUTION<sup>(\*)</sup>**  
**BAHIA, 1992 - 2001**

(1990 = 100)

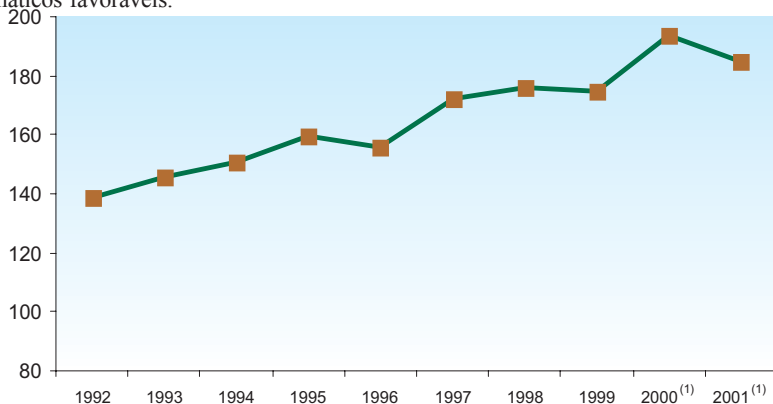
<b>ANO YEAR</b>	<b>ÍNDICE INDEX</b>	<b>VARIÇÃO % VARIATION %</b>
1992	138,9	23,0
1993	146,0	5,1
1994	151,0	3,4
1995	159,8	5,8
1996	155,6	-2,6
1997	172,5	10,9
1998	175,9	2,0
1999	175,0	-0,5
2000 <sup>(1)</sup>	193,5	10,6
2001 <sup>(1)</sup>	184,8	-4,5

Fonte: PAM/IBGE / Elaboração: SEI  
<sup>(1)</sup> Índice ponderado / <sup>(1)</sup> Sujeito a retificações

Source: PAM/IBGE / Elaboration: SEI  
<sup>(1)</sup> Weighted index / <sup>(1)</sup> Subject to rectification

A fruticultura é um dos segmentos da agricultura baiana que mais tem se expandido nos últimos anos. Apesar da diminuição de intensidade de crescimento em 2001, os continuados investimentos do governo estadual em irrigação criam perspectivas de melhores resultados para os próximos anos, inclusive com a diminuição da dependência de fatores climáticos favoráveis.

*Fruti-growing is one of the segments of the Bahian agriculture that has grown most in the last years. Although its expansion was less intense in 2001, the ongoing investments of the state government in irrigation have enabled better result perspectives for the next years, so that it is less dependent on favorable climatic conditions.*



<sup>(1)</sup> Sujeito a retificações



**DESEMPENHO DO COMÉRCIO<sup>(1)</sup>**  
**TRADE PERFORMANCE<sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1991 - 2001**

(1990 = 100)

<b>ANO</b> <b>YEAR</b>	<b>ÍNDICE</b> <b>INDEX</b>	<b>VARIÇÃO %</b> <b>VARIATION %</b>
1992	93,4	-2,8
1993	98,5	5,5
1994	106,7	8,3
1995	108,2	1,4
1996	115,1	6,4
1997	120,1	4,3
1998	113,1	-5,8
1999	113,6	0,4
2000	118,9	4,7
2001 <sup>(*)</sup>	123,1	3,5

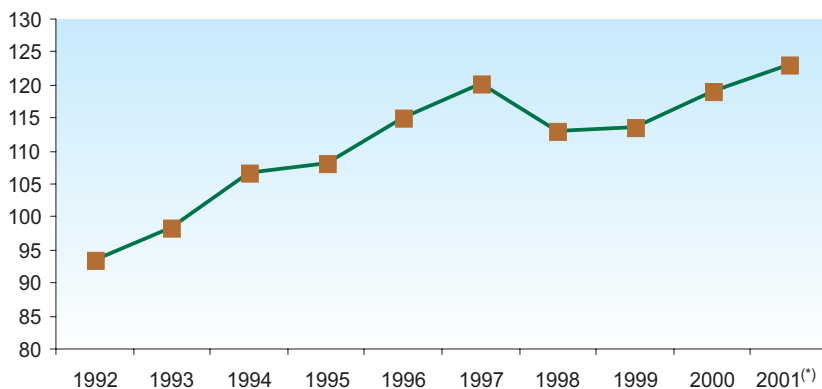
Fonte: SEI  
Source: SEI

<sup>(1)</sup> Com base no valor adicionado  
<sup>(1)</sup> Based on added value

<sup>(\*)</sup> Dados sujeitos a retificação  
<sup>(\*)</sup> Data subject to rectification

Apesar da diminuição no poder de compra real na renda dos trabalhadores e da contínua política de contenção de demanda, colocada em prática pelo Governo Federal, o Comércio baiano experimentou satisfatório desempenho nos últimos dois anos.

*Despite the decrease in the real purchasing power of the workers' income and the ongoing policy of the Federak Government of cutting-back the demand, the Bahian trade experienced a satisfactory performance in the last two years.*



(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to rectification

**PARTICIPAÇÃO DA BAHIA NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO NORDESTE**  
**BAHIA'S PARTICIPATION IN THE TOTAL OF THE NORTHEAST EXPORTS**  
**BAHIA e NORDESTE 1999 - 2001**

(US\$ milhões / US\$ millions)

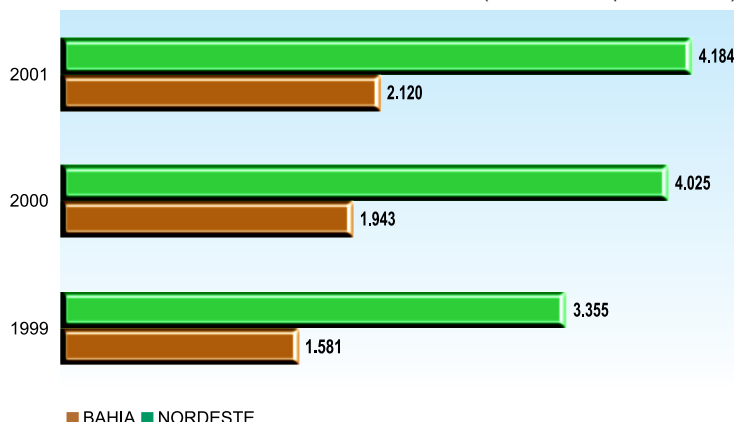
ESTADO/REGIÃO STATE/REGION	1999	2000	2001
BAHIA BAHIA	1.581	1.943	2.120
NORDESTE NORTHEAST	3.355	4.025	4.184
BAHIA/NORDESTE (%) BAHIA/NORTHEAST (%)	47,1	48,3	50,7

Fonte: Promo - BA  
 Source: Promo - BA

O resultado das exportações baianas em 1999, foi aquém dos anos anteriores, devido a instabilidade econômica causada pela questão cambial e pelos baixos preços das principais commodities. Nos anos de 2000 e 2001, a Bahia voltou a apresentar crescimento nas suas exportações, representando, respectivamente, 48,3% e 50,7% das vendas externas nordestinas, sendo portanto, o Estado de maior representatividade no comércio exterior da Região.

*The result of Bahian exports in 1999 was below the previous years ones, owing to the economic instability caused by the currency exchange issue and the low prices of the main commodities. In the 2000- 2001 period, Bahia's exports experienced growth once more, representing respectively 48,3% and 50,7% of the Northeast external sales. Thus it has become the most representative State in the Region's external trade.*

(US\$ milhões/(US\$ millions)



**COMÉRCIO EXTERIOR**  
**FOREIGN TRADE**  
**BAHIA, 1999 - 2001**

(US\$ milhões / US\$ millions)

<b>DISCRIMINAÇÃO ITEMIZATION</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
EXPORTAÇÕES <i>EXPORTS</i>	1.581	1.943	2.120
IMPORTAÇÕES <i>IMPORTS</i>	1.467	2.254	2.283
SALDO <i>BALANCE</i>	114	-311	-163

Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

Em 1999, a balança comercial da Bahia apresentou superávit, apesar da retração das exportações de alguns setores, como químicos e petroquímicos, derivados de petróleo e grãos, ceras e óleos vegetais. No período 2000-2001, a Bahia apresentou déficit, de respectivamente, US\$ 311 milhões e US\$ 163 milhões, devido ao aumento das importações de automóveis pelo Porto de Salvador.

*In 1999, Bahia's trade balance presented a surplus, despite the export retraction in some sectors, such as chemical and petrochemical, petroleum by-products and grains, waxes and vegetable oils. In the 2000-2001 period, Bahia presented a deficit of US\$ 311 millions and US\$ 163 millions, respectively, owing to the increase of the import of automobiles through Salvador's Port.*

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO  
MAIN EXPORT SEGMENTS  
BAHIA, 2000 - 2001

(%)

SEGMENTOS SEGMENT	2000	2001
Químico e Petroquímico <i>Chemical and Petrochemical</i>	33,0	26,2
Metalúrgico <i>Metallurgical</i>	11,0	8,2
Papel e Celulose <i>Paper and Pulp</i>	15,2	25,5
Minerais <i>Minerals</i>	6,6	4,3
Cacau e Derivados <i>Cocoa and its By-Products</i>	6,6	4,2
Derivados de Petróleo <i>Petroleum By-Products</i>	7,8	10,2
Grãos, Óleos e Ceras <i>Grains, Oils and Waxes</i>	5,3	7,6
Outros <i>Others</i>	14,5	13,9

Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

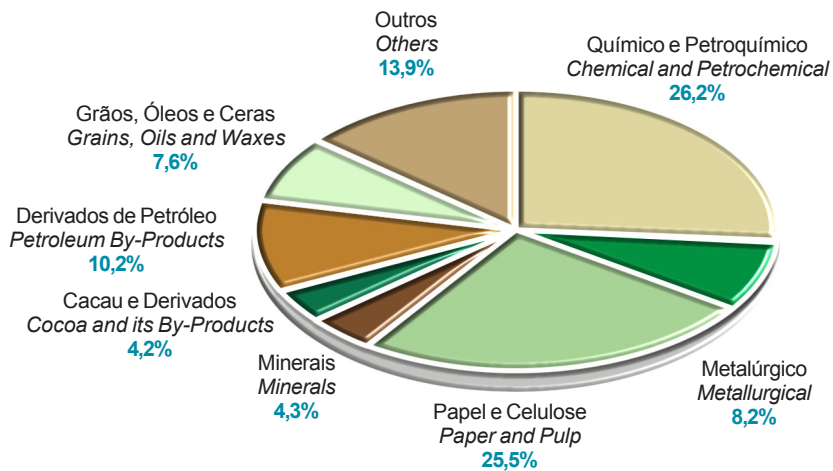
Os segmentos químico e petroquímico, papel e papelão e metalúrgico representam aproximadamente 60% das vendas externas baianas. A perspectiva já para o período 2002-2003 é a de uma mudança neste quadro quando começarem a ser exportados os primeiros veículos produzidos inteiramente na Bahia. A fábrica da FORD entrou em operação em Camaçari/BA em Outubro de 2001.

*The chemical and petrochemical, paper and cardboard and metallurgical segments represent approximately 60% of the Bahian external sales. The perspective for the 2002-2003 period is a change in this scenario, when the first automobiles totally made in Bahia start being exported. The Ford Industry started operating in Camaçari/BA in October 2001.*

# PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO

## MAIN SEGMENTS OF EXPORTATION

### BAHIA, 2001



Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

## ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES, PRINCIPAIS SEGMENTOS

IMPORT STRUCTURES, MAIN SEGMENTS

BAHIA, 2000 - 2001

(%)

SETORES SECTOR	2000	2001
Bens Intermediários <i>Intermediate Goods</i>	35,4	34,6
Bens de Capital <i>Capital Goods</i>	19,8	30,8
Combustíveis e Lubrificantes <i>Fuels and Lubricants</i>	34,5	22,0
Bens de Consumo <i>Consumer Goods</i>	10,3	12,6

Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

Atualmente, o resultado das importações tem sido derivado, principalmente, do dinamismo industrial da Bahia. Em 2001, o aumento de participação dos bens de capital na pauta de importações retrata a reestruturação, a modernização e a expansão do Parque Industrial baiano.

*A present, the imports results is mainly based on Bahia's industrial dynamism. In 2001, the increase of capital goods in imports shows the reestructuring, modernization and expansion of the Bahian Industries.*

